ANNO LXIX — DOMINGO 30 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 171

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Julho.

Foram nomeados ministros do Supremo Tribunal Militar os generaes Beaurepaire Rohan, Antonio E, Gustavo Galvão, Conrado Jacob de Niemeyer, Rufino, Miranda Reis, Floriano, Tude Soares Neiva e Innocencio Galvão de Queiroz.

— Foram promovidos no exercito: a marechal, o general de divisão Julio A. Falcão da Frota; a' marechal graduado, o general de divisão Izidoro Fernandes;

A' general de divisão, o general de brigada Francisco Moura;

A' general de brigada, o coronel Arthur Guimarães.

Deram se outras promoções.

— Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8.

LISBOA, 29 de Julho.

Com grande solemnidade S. M. El Rei D. Luis inaugurou a exposição industrial.

— O governo foi officialmente notificado do bloqueio de Sião.

LONDRES, 29 de Julho.

A Inglaterra aconselhou ao governo de Sião que chegasse á accordo com a França.

— Continúa muitissima viva a discussão do projecto do Home-Rule na Camara dos Communs, onde tem havido scenas de pugilato.

NICARAGUA, 29 de Julho.

Depois de renhido combate, os revolucionarios apoderam-se da capital—Managua.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 141 B — DE 8 DE JULHO DE 1893

Fixa a força naval para o exercicio de 1884

« Art. 1º A força naval para o exercicio de 1894 constará:

dos officiaes da armada e classes annexas que for preciso embarcar nos navios de guerra e transporte da União, conforme suas lotações e dos estados maiores das esquadras e divisão navaes;

de 4.000 praças do corpo de marinheiros nacionaes, além de 124 da companhia de Matto Grosso;

de 600 praças do batalhão naval;

de 500 foguistas contratados de conformidade com o respectivo regulamento promulgado para os foguistas extranumerarios emquanto o corpo de marinheiros nacionaes não puder fazer face a todas as exigencias do serviço naval;

de 500 marinheiros contratados, sobre as bases que acompanham este decreto, para supprir temporariamente as vagas existentes no corpo de marinheiros nacionaes;

de 3.000 aprendizes marinheiros;

em tempo de guerra, do pessoal que for preciso para attender ao serviço da esquadra.

Art. 2º Fica o poder executivo autorisado:

1º, a rever a tabela de vencimentos dos officiaes da armada e classes annexas, regulando as gratificações em postos correspondentes, de modo que todos os officiaes embarcados e principalmente os combatentes sejam sempre melhor remunerados que os que servirem em commissão de terra;

2º a elevar a 50 o numero de guardas para o policiamento do arsenal de marinha e suas dependencias, sendo de preferencia admittidos a esse serviço os inferiores e praças graduadas dos corpos da marinha que houverem deixado o serviço por conclusão de tempo;

3º, a não considerar armados senão os navios em estado de preencher commissão, sendo classificados na reserva, em fabrico ou desarmados, os que, embora em bom estado, não forem precisos para o serviço, os que necessitarem de concertos que se prolongarem além de 90 dias e os que não estiverem mais em condições de ser utilisados; sendo nestes casos o seu pessoal militar reduzido a commandante, immediato, commissario, machinistas, mestre e fiel, ficando os navios inteiramente entregues a inspectoria do arsenal, que se encarregará de sua conservação e limpeza, empregando marinheiros e foguistas contratados.

O pessoal militar conservado a bordo nenhum desconto soffrerá nos seus vencimentos;

4º, a mandar pagar pela apresentação de cada menor aprendiz marinheiro depois de julgado apto, á autoridade que apresentar, 20$ a titulo de emolumentos, e aos pais ou tutores 80$, e titulo de gratificação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.»

O decreto é acompanhado das seguintes bases para o engajamento de marinhagem para o serviço da armada:

« As capitanias dos portos da Capital Federal e dos Estados da Bahia, Pernambuco e Pará engajarão para o serviço da armada individuos de profissão maritima nellas matriculados ou ex-praças do corpo de marinheiros nacionaes, que houverem tido baixa por conclusão de tempo, sob as seguintes condições:

1º os engajados, conforme as suas habilitações, serão classificados em cabos de marinheiros, marinheiros de 1ª e 2ª classes, percebendo:

Cabos de marinheiros... 50$000 mensaes
Marinheiros de 1.ª classe 40$000 »
Marinheiros de 2.ª classe 30$000 »

nos portos da republica e 25 0/0 mais em paiz estrangeiro.

2.º O praso do engajamento será no minimo de trez annos.

3.º A classificação dos engajados ao assentar praça, assim como posteriormente o seu accesso gradual, serão feitos pelo corpo de marinheiros nacionaes, tal qual estabelece o respectivo regulamento.

4.ª Os engajados constituirão a marinhagem auxiliar do corpo de marinheiros nacionaes, pelo que gozarão de todos os direitos e vantagens de que gozam as praças deste, taes como o fardamento ao assentarem praça e os semestres que forem vencendo; o tratamento nos hospitaes de marinha e o asylo de invalidos, uma vez que declararem querer para elle contribuir.

5.ª Os engajados que forem ex praças do corpo de marinheiros nacionaes, contarão para a reforma o prazo de engajamento.

6.ª Os engajados terão preferencia, concluido o engajamento, para os logares de serventes, remadores e outros das repartições e estabelecimentos de marinha e bem assim matricula gratuita nas capitanias dos portos os que pretenderem arrolar-se no pessoal maritimo das respectivas circumscripções.

7.ª Poderão desembarcar onde se acharem, quando concluirem o prazo do engajamento, com o direito, porém á passagem para o logar de sua residencia primitiva ou para aquelles que preferirem no territorio nacional.

8.ª Os engajados ficarão sujeitos aos regulamentos em vigor na chamada.

9.ª Os engajados só serão definitivamente incorporados á armada por ordem do chefe do estado-maior-general.

10.ª Os engajados, antes de firmarem a sua obrigação de serviço, serão submettidos á rigorosa inspecção pelos medicos dos arsenaes, presidida pelos capitães de portos.»

Ministerio da Industria e Viação

Foi expedido o seguinte aviso:

«Ministerio da Industria, Viação e obras Publicas.

— Directoria Geral de Viação — 2ª secção — N. 106—Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1893.

Nos termos da informação que prestastes por officio n. 365 de 31 de Maio ultimo, declaro-vos, para os devidos effeitos, que fica autorisada a Companhia Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a depender por conta das despezas e custeio até a importancia de 661:000$, que será dividida em partes iguaes por tres exercicios, para acquisição do seguinte material rodante: seis locomotivas, tres carros de freios para trens de passageiros, seis ditos de 1.º classe sobre trollies, oito dito iguaes aos actuaes, 100 vagões cobertos e 50 ditos abertos

Saude e fraternidade.— A. F. Paula Souza. »

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice director da Faculdade de Direito do Recife, o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, sendo nomeado para o referido cargo, o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Ministerio da Fazenda

—Forão expedidos telegrammas, mandando servir em commissão: na Alfandega de Santos os Srs. 1º escripturario da Alfandega de Uruguayana Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima, 1º escripturario da Alfandega da Parahyba, Joaquim Nazariano Henriques Amaral, conferente da Alfandega de Porto Alegre João Damasceno Vieira, 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá Eliseu Alves, conferente da Alfandega da Bahia. Rogaciano Pires Teixeira, 1º escripturario da Alfandega de Santa Catharina João Pamphilo Lima Ferreira e o escripturario da extincta Thesouraria do Estado de S. Paulo Alfredo Gomes de Almeida.

—Forão expedidos os seguintes avisos:

Ao Ministerio das Relações Exteriores declarou-se, em resposta ao seu aviso n. 10 de 16 de Março ultimo, que o regulamento n. 4052 de 28 de Dezembro de 1867 foi revogado pelo art. 12 da lei n. 2670, que espressa e terminantemente abolio o imposto pessoal creado pelo art. 10 da lei de 26 de Setembro de 1867 a que estavão sujeitos os agentes consulares estrangeiros, e o regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, que tambem, no art. 1º, os isentava do imposto de industria e profissão, sómente quanto aos respectivos cargos, trata de imposto, que, pelo art. 9º n. 4 da Constituição Federal, passou (para a renda dos Estados e do Districto Federal, e, portanto, em razão dessa competencia, outra póde ser ou vir a ser a legislação a respeito.

Ao Governador do Estado de Alagoas, declarou-se que opportunamente o Dr. director do Contencioso, actualmente em commissão nos Estados do norte, irá tratar do accôrdo para a cobrança das rendas da União pelos agentes Estadoaes e então dará as razões por que se adoptou como estalão o accôrdo celebrado com o Estado de Minas Geraes para essa cobrança accôrdo que tem sido aceito por diversos Estados sem impugnação.

Ministerio da Guerra

Forão promovidos: na arma de artilharia, a capitão para a 3ª Bateria do 3º batalhão o 1º tenente João Sampaio, e a 1º tenente o 2º Arthur Cesar Moreira de Araujo.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE JULHO DE 1893

Francisco Feliciano Martins, sentenciado—Volte ao Dr. Juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, para mandar juntar os documentos a que alludem os artigos 2º e 3.º do Decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Francisco Colombo pedindo o theatro Santa Isabel para n'elle funccionar, por 30 dias, a Companhia Infantil de Zarzuelas—Informe a directoria dos Theatros.

João José da Silva, sentenciado—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar juntar os documentos a que alludem os artigos 2º e 3.º do Decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

João Bernardo da Silva, sentenciado—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido a Casa de Detenção, a certidão junta.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, sentenciado—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido a Casa de Detenção, a certidão junta.

Manoel Candido Bezerra, sentenciado.—Em vista da informação do Dr. Juiz de Direito do 5.º districto criminal nada ha que deferir.

Nicéas da Silva Gusmão, contractante dos reparos da estrada de rodagem de Olinda pedindo prorogação de praso por mais dous mezes para concluir as mesmas—Informe o Director Geral das Obras Publicas.

Pedro Gomes Meirelles, pedindo passagem até o Estado do Pará—Não tem lugar o que requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Julho de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 170 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 29 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr juiz do 2.º districto municipal, Pedro José de Almeida, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Miguel Francisco de Assis, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Rita Joaquina dos Santos, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, José Gomes da Silva, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o capitão Laurenio Gonçalves de Azevedo, a quem competio fazer o serviço de ronda maior durante a noute de hontem para hoje, que o policiamento da cidade foi feito com regularidade pelas patrulhas do corpo policial e do esquadrão de cavallaria.

— Pelo subdelegado do 1.º districto da Boa Vista foram remettidas ao Dr. 2.º promotor publico as diligencias a que procedeu sobre o assassinato de Zeferino Ferreira Campos.

— O cidadão Anacleto da Silva Ramos, assumio em data de hontem, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Ao Sr Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE JULHO DE 1893

Joaquim Nicoláo Ferreira Emilia Guimarães Xisto, Ernesto & Leopoldo, André Victorino de Mello, Machado & Lopes, a Sociedade Anonyma Prado Pernambucano, Feliz Pereira de Souza.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A prisão do almirante Wandenkolk

No « Paiz, » de 21 do cadente mez lê-se o seguinte historico relativo aprisionamento do vapor « Jupiter »:

O JUPITER APRISIONADO

Informações e pormenores

Comprehendendo a anciedade que reinava no espirito publico, desde que o telegrapho foi fechado á circulação das noticias do sul, empenhamos todos os esforços para que os leitores d'O « Paiz » pudessem ter hoje detalhes os mais completos, acerca, dos factos occorridos com a entrada do « Jupiter » na barra do Rio Grande e os que consequentemente se seguiram.

Com esse intuito, a nossa reportagem buscou informar-se do modo mais criterioso, ouvindo os que mais sabiam dos acontecimentos.

Um dos nossos collegas da redacção deixou mesmo o seu trabalho interno da folha e, em meio de antigas sympathias, pode colher pormenores, que farão essa narravativa tão completa quanto possivel.

O que aqui vamos portanto, referir é o producto das respostas que ouvimos aos informantes, que prestaram se gentilmente a ser intervistados por nós e deram nos inteira verdade.

—

O « Jupiter, » o cruzador « Republica » e o paquete « Santos » entraram a barra hontem, ás 11 horas da manhã.

Ao serem avistados e reconhecidos pela fortaleza de Santa Cruz, esta deu immediatamente communicação á repartição dos telegraphos, que por sua vez transmittiu a noticia ao governo e á praça do commercio.

Circulando rapidamente por toda a cidade a noticia da aproximação dos tres navios, uma grande parte da população agglomerou-se nos caes e littoral, donde podia-se dominar o ancoradouro.

Transposta a barra, viu se que os navios marchavam em linha de fila, o cruzador « Republica na testa, o aprisionado « Jupiter » ao centro e o paquete « Santos » fechando a retaguarda.

Minutos depois o « Republica » largava o ferro no poço e o « Jupiter, conforme as ordens que recebera, fundeava entre as fortalezas da barra e Villegaignon.

—

A este tempo partia do couraçado « Riachuelo » uma lancha a vapor, transportando para bordo do « Jupiter » o Sr. contra-almirante Coelho Netto, chefe do estado-maior-general da armada, acompanhado do 1.º tenente Castello Branco, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha.

Estava a bordo do « Jupiter » o Sr. almirante Wandenkolk, que recebeu o chefe do estado-maior-general da armada e com elle desceu a camara do paquete.

O Sr. contra-almirante Coelho Netto ouvio o Sr. Wandenkolk muito attentamente sobre os factos passados até o momento do aprisionamento do paquete, e depois transmittiu a S. Ex., de mando do governo, a ordem de sua prisão, convidando-o a recolher-se a fortaleza de Santa Cruz, para onde logo depois foi S. Exc. transportado.

—

De terra, apenas fundearam os tres navios, partiram varios escaleres e lanchas, que não puderam abeirar-se nem do cruzador nem dos paquetes, todos com ordem para não receber ninguem.

Iam, portanto, ser postas em prova a argucia e actividade do jornalista e do reporter; os nossos leitores dirão, pelo seguimento destas linhas, se bem ou mal nos saimos.

—

D'aqui em diante, precisamos voltar a datas passadas para que melhor sejam coordenados os acontecimentos.

Partindo de Buenos-Ayres, o « Jupiter » recebeu a seu bordo, como passageiro para o Rio de Janeiro, o Sr. Wandenkolk.

Na sua rota, o navio tocou em Montevidéo, onde tambem embarcaram varios individuos, sob o disfarce de immigrantes, e formaram um todo resistente, para vencer a equipagem do paquete, e desde então manobral-o á vontade.

Foi o que effectivamente succedeu: o almirante Wandenkolk assumio o commando do « Jupiter; o tenente Antão Correia da Silva, commandante effectivo do frigorifico, foi annullado na sua voz de mando, a guarnição passou a obedecer ao novo commandante.

Tão bem combinadas estavam as coisas, tão precisos eram todos os movimentos, que no canal oriental, veiu ao encontro do «Jupiter» o rebocador oriental « Republica, que dava reboque a uma grande chata.

Esta vinha abarrotada de trem bellico: cerca de 400 clavinas de varios systemas, grande quantidade de revolvers e um sem numero de cunhetes, contendo cartuchos embalados, polvora, etc.

Póde-se dizer que, desde esse momento, é que foi tomado o «Jupiter» pelo pessoal, que então despio o disfarce para dizer ao que vinha e o que queria.

Os pseudo—immigrantes armaram-se de revolvers e pistolas, e, assim resistentes, exigiram da equipagem do paquete as chaves dos camarotes, paióes e demais compartimentos.

Pretendeu a guarnição fugir a essa intimação, mas baldado foi o seu esforço, porque taes compartimentos foram violentamente arrombados.

Os camarotes da camara foram atopetados de armas, sendo que um delles foi destinado á guarda do cartuchame, posto sob a vigilancia do proprio almirante Wandenkolk, que occupava outro camarote em frente.

—

Partio então o «Jupiter» para forçar a barra do Rio Grande, onde, como já sabemos os nossos leitores, deu effectivamente entrada no dia 8 do corrente.

E desde logo o almirante Wandenkolk começou a parlamentar com outros navios para formar a esquadrilha de ataque.

O plano estava traçado de modo a que o ataque surgisse simultaneo, por terra e mar: as forças de Gumercindo Saraiva e coronel Salgado tomariam Pelotas e o Rio Grande; a esquadrilha auxiliaria com forte bombardeio, metralhando este ultimo ponto.

As forças de terra demoravam-se no entanto, mas o almirante Wandenkolk ia tratando de organisar a frota.

E foi assim que ao «Jupiter» incorporou se o vapor «Italia», um rebocador tomado ao serviço da barra, mais algumas embarcações miudas da praticagem, e a canhoneira «Camocim».

Esta ultima, como se sabe, é um dos vasos que compunham a pequena flotilha do Rio Grande; justo é, portanto, que toda a curiosidade volte se para ella, inquerindo-se do modo por que a «Camocim» passou para o lado inimigo.

O Sr. almirante Wandenkolk foi a bordo da canhoneira, desceu á praça d'armas, onde esteve com os officiaes, e, depois, voltando á tolda, declarou á guarnição que o estado-maior do navio estava preso e que ella tinha que seguil-o e obedecer lhe; e assim succedeu.

—

Em terra, porém, montadas fortes baterias, ao mando do valoroso coronel Sampaio, rompeu vivo fogo contra a flotilha inimiga, que correspondeu com disparos espaçados.

Cerca de seis horas durou esse ataque, incessante e energico, nutrido e esforçado, até assumir as proporções de um facto bellico desconhecido.

O proprio almirante Wandenkolk qualifica o de horroroso, e diz que nem mesmo nos combates do Paraguay testemunhou um fogo tão violentemente mantido.

Por outro lado, justo é dizer: o Sr. almirante Wandenkolk um só momento não diminuiu a sua calma e o seu sangue frio, um só momento não abandonou a tolda do «Jupiter», onde mais riscos corria a sua vida.

Ainda assim, o vapor «Italia» foi o mais attingido; uma bomba atirada pela bateria de terra explodio em plena tolda deste navio, matando dois homens de sua guarnição e ferindo gravemente a seis outros.

—

Foi diante desse ataque e mais da perseguição da canhonheira «Cananéa», que a frota do almirante Wandenkolk deixou a barra, fazendo se ao mar.

A canhoneira «Camocim», impossibilitada de mover-se á falta de machina, foi retomada; as chatas e embarcações miudas da barra foram abandonadas, o «Italia» zarpou para Maldonado e o «Jupiter» fez-se ao rumo do norte.

Daquellas chatas fazia parte uma que tinha a bordo quarenta e tantos homens, cujo aprisionamento noticiámos ha dias.

—

Voltemos agora ao cruzador «Republica», mandado pelo governo para dar caça ao «Jupiter» e apprehendel-o.

O «Republica» sahio do nosso porto na manhã do dia 11 do corrente e chegou a Simbique, na costa de Santa Catharina, á meia-noite de 12, alli permanecendo ancorado até 14.

Nesse dia partio para a barra do sul, em virtude de noticia de que o «Jupiter» tinha deixado o Rio Grande, acossado pelo fogo de terra.

Estava nessa posição o cruzador, quando no dia 15 recebeu varios telegrammas de autoridades locaes, referindo que na costa achava se um navio suspeito de ser o frigorifico e que cruzava entre a ilha do Arvoredo e a ponta das Cannas.

Puxando os fogos, partio immediatamente o «Republica» para o ponto indicado nesses despachos, onde, cerca das 5 horas e 20 minutos da tarde, lobrigou fundeado um paquete, cujo nome era difficil distinguir, pois cahia a tarde.

Aproximando se o cruzador, distinguio que o frigorifico içava uma bandeira branca, ao tempo em que então já era distinctamente reconhecido.

Uma canôa partio então do costado do vapor, fugindo precipitadamente com os seus tripolantes, em cujo meio havia crianças.

Não se póde averiguar se os fugitivos eram tripolantes do «Jupiter» ou pescadores que estivessem vendendo peixe.

As autoridades de terra foram prevenidas d'esse incidente, para o fim de inquerirem a respeito.

Conteirando a artilheria, o «Republica» foi se approximando mais e mais do «Jupiter», até que intimou-o a dar o nome e a responder se a bordo estava o almirante Wandenkolk.

A' resposta affirmativa de que era o procurado paquete e que S. Exc. alli estava, o commandante do cruzador, capitão de fragata Alvaro Nuno Ribeiro Belfort, fez arriar um escaler e n'elle mandou o seu official immediato, 1º tenente Herculano Alfredo de Sampaio, para assumir o commando do paquete aprisionado.

A guarnição do «Jupiter» estava a postos e recebeu aquelle official sem o menor movimento e sem o menor rumor.

Em outro escaler, destacado para trazer para o «Republica» as praças revoltosas pertencentes á canhoneira «Camocim» transportou-se primeiro, voluntariamente, o Sr. almirante Wandenkolk.

O capitão de fragata Belfort foi recebel-o ao portaló do navio de seu commando, prestando-lhe todas as considerações e fazendo alumiar a escada com duas lanternas, como de uso.

Convidado a descer á camara, o Sr. almirante Wandenkolk a isso accedeu promptamente, e com o commandante do «Republica» conferenciou largo tempo, até que este pedio-lhe que regressasse para o «Jupiter», onde S. Exc. devia permanecer, aguardando a vinda para este porto.

Podemos dizer que em todos esses momentos o Sr. almirante Wandenkolk mostrou-se calmo, attencioso e cheio de sangue frio.

—

Os presos da «Camocim» encontrados a bordo do «Jupiter» são em numero de 37 e constam do mestre, inferiores, machinistas e praças do navio.

—

A bordo do «Jupiter» foram encontrados, além do trem bellico que já narrámos, um canhão de bronze tomado á capitania do porto do Rio Grande, quatro armões sem as competentes peças e duas metralhadoras americanas, systema Gatling.

—

Dos homens que em Montevidéo embarcaram no «Jupiter», poucos foram encontrados a bordo; parte foi aprisionada na chata, que o frigorifico abandonou á sahida do Rio Grande; parte, presume-se que desembarcou na costa de Santa Catharina.

—

Estavam tambem no «Jupiter», quando aprisionado, o seu commandante, 1.º tenente reformado Antão Correia da Silva, o immediato, ex-2.º tenente Mario Aurelio da Silveira, o piloto Pereira da Cunha e um Sr. Pio Alves, que muito pilhericamente conta que metteu-se a bordo do paquete na barra do Rio Grande, porque em terra não tinha garantias.

Como em todos os acontecimentos ha sempre uma nota comica, o Sr. Pio encarregou-se d'ella.

—

O capitão-tenente Huet Bacellar baixou á terra, de bordo do «Jupiter», na manhã em que este paquete fundeou no local de sua apprehensão; ao saber, porém, do que occorrera á chegada do «Republica», aquelle official veio entregar-se voluntariamente.

—

Um ponto sobretudo mereceu a nossa investigação, porque precisavamos aclarar uma noticia perfida que aqui espalhou se, qual a de dizer-se que o governo armara uma cilada ao almirante Wandenkolk, fazendo-o acreditar que o «Republica» ia fraternizar com a sua causa e que, para illudil-o, o capitão de fragata Alvaro Belfort arvorara a bandeira branca da paz.

Aos informantes a quem intervistámos foi nosso primeiro cuidado inquerir não sómente sobre o caso da bandeira, como dos motivos privados que levaram o almirante Wandenkolk a vir em rumo de norte procurar a costa de Santa Catharina, quando menor espaço separava-o de Montevidéo, refugio seguro.

Sabido já que o «Jupiter» foi que içou a bandeira de quem se entregava, resta-nos dizer que elle procurara o logar de sua apprehensão, certo de encontrar elementos para a sua causa no revoltado Estado de Santa Catharina, ao qual ia ser entregue o trem bellico a bordo.

—

Prisioneiro o «Jupiter» no dia 15, guardou-o á vista o «Republica» até á chegada do paquete «Santos», que levava instrucções do governo e devia completar o comboiamento do navio frigorifico.

E foi assim que os tres partiram a 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, logo depois que o « Santos » alli aportou, para darem entrada em nosso porto hontem, ao meio-dia, como referimos em começo destas linhas.

—

A carga do « Jupiter » está a bordo, sob protesto; o armamento e cartuchame estão conservados nos camarotes, cujas portas foram fechadas e lacradas.

Ao que ouvimos, igualmente a bordo do « Jupiter » havia cerca de oitenta contos de réis em ouro, para as despezas do navio de guerra.

—

Na conferencia que o Sr. contra-almirante Coelho Netto teve com o almirante Wandenkolk, perguntando-lhe sobre o passo tão incerto quanto arriscado que dera, este respondeu-lhe:

— « Foi uma cartada que joguei; perdi a partida! »

O Sr. almirante Wandenkolk manifestou-se tambem contra o celebre caudilho Gumersindo Saraiva e o coronel Salgado, que não atacaram Pelotas e Rio Grande por terra, como com elle haviam combinado.

—

Ao chefe do estado-maior-general da armada o Sr. almirante Wandenkolk declarou que estava quebrada a sua espada; que renunciaria a sua cadeira no Senado, abandonando a vida militar e a politica.

—

Os officiaes presos foram recolhidos:

O almirante Wandenkolk, á fortaleza de Santa Cruz;

O capitão-tenente Huet Bacellar, á fortaleza da Lage.

O 1.º tenente Antão Correia da Silva e o pilôto Pereira da Cunha, á fortaleza de Willegaignon;

O ex-2.º tenente Mario Aurelio da Silveira, ao estado-maior do batalhão naval.

—

Os inferiores e praças, presos, e pertencentes á canhoneira « Camocim, » foram recolhidos á fortaleza de Willegaignon.

—

O auditor de marinha comparecerá hoje a bordo do « Jupiter, » onde, presentes o capitão de fragata Alvaro Nuno Ribeiro Belfort, commandante do « Republica, » e seus officiaes, será lavrado o auto de aprisionamento daquelle vapor.

Esse auto, ao que presumimos, será a base instruidora do conselho de guerra a que têm de responder os officiaes presos.

—

O Sr. contra-almirante Coelho Netto, chefe do estado-maior-general da armada, expedio ordem á fortaleza de Willegaignon, para ter o « Jupiter » sob vigilancia.

—

Para bordo desse vapor foi mandado destacar um official do couraçado « Riachuelo ».

—

Um accidente lamentavel occorreu a bordo do cruzador « Republica. » quando na costa de Santa Catharina:

Uma espolêta electrica de um canhão carregado explodio e o tiro inesperado ferio levemente a tres marinheiros nacionaes.

Esses feridos foram transportados para bordo do paquete « Santos, » onde ficaram melhor accommodados.

—

Achando-se incommodado o 1.º tenente Pedro Velloso Rebello, ajudante de ordens do contra-almirante chefe do estado-maior-general da armada, substituio-o hontem o capitão de fragata reformado Manoel Antonio Fiusa, que acompanhou os presos aos estados-maiores a que foram recolhidos.

—

O cruzador « Tiradentes, » sob o commado do distincto capitão-tenente Carvalhaes Gomes, teve ordem de seguir para Santa Catharina.

Até ás 2 horas da manhã, em que fechamos esta noticia, não tinha sahido esse navio, á falta de um medico.

O cruzador mantem se, porém, de fogos accesos e é provavel que saia ás primeiras horas do dia.

—

Por ultimo, encerrando estas informações, consignamos aqui o facto profundamente estranho, que ouvimos: o « Jupiter » metteu a pique quatro hiates da navegação da lagôa dos Patos.

Esta, se é veridica, nos parece a nota mais triste e mais lamentavel de todos os acontecimentos.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

— No dia 4 apresentou suas credenciaes o novo ministro Norte-Americano, Mr. Paster, sendo muito concorrida e solemne a recepção.

— Chegou a Valparaizo Nicoláo Pierola, e deve demorar-se algum tempo nessa republica á espera do resultado dos acontecimentos do Perú, onde fôra acclamado chefe pelo partido democrata.

— Tem despertado muito interesse a questão do ensino que se discute no senado.

— O cobre, o salitre e o trigo baixárão no mercado inglez e a prata subio.

— O cambio continuava a baixar, devido a uma grande especulação que os bancos não poderam impedir.

Perú

— A imprensa occupa-se quasi exclusivamente do decreto do Governo que prohibe a publicação de jornaes eventuaes atacando ou defendendo o governo.

— O Internuncio Apostolico pedio informações ao arcebispo de Lima a proposito da ingerencia dos representantes do Chile na jurisdição ecclesiastica de Taracapá, declarou que não podia consentir na separação pedida, porque importaria reconhecer o direito do Chile a esses territorios que era irrito, nullo e imposto pela polemica—tratado de Ancon, e accrescentou que os habitantes de Teracapá estavão no seu direito oppondo se tenazmente ás autoridades chilenas.

— Falleceu em Quito o arcebispo da diocese D. José Ignacio Ordoñez e em Lima o coronel Joaquim Tarrico, sobrevivente da guerra da independencia.

Venezuela

A assembléa constituinte, depois de ter votado uma nova constituição, autorisou o general Crespo a exercer as funcções presidenciaes do governo provisorio, e além disto o declarou reelegivel para o proximo periodo presidencial que começará em Outubro.

O dictador não esperava outra cousa de uma assembléa, composta em sua maioria de creaturas tiradas da obscuridade pelo capricho do senhor para exaltar a sua gloria.

Tudo o que Crespo pedio aos seus amigos, estes lhe deram, reconhecendo que qualquer veleidade de independencia seria immediatamente reprimida com o desterro ou prisão. E a legisladores tão servis quanto ignorantes, que importa que o seu paiz seja entregue ao selvagem ambicioso, que não vê no poder senão a satisfação dos seus crueis e cupidos appetites?

Contanto que sejam admittidos á carniça nacional, estão promptos a subscrever todos os desregramentos do beduino, seu chefe querido, pois nada serião sem elle. Pobres creaturas que vegetavão nas planicies do Oriente ou nas florestas do Orenoque, nada erão antes da revolução triumphante que os levou a Caracas, onde são senhores, dispondo de todos os lugares e a exemplo dos chefes. apropriando-se dos bens dos seus inimigos politicos.

O regimen actual convém a esses barbaros, e, portanto, não admira que sejão servos obedientes, vivendo só pelo despotismo delle, são sustentadores fanaticos, seu procedimento é logico, e de mais a inconsciencia que faz de Crespo um malfeitor os torna irresponsaveis.

— Os Venezuelanos principião a queixar-se das usurpações progressivas dos Inglezes sobre o territorio visinho da Guyana Ingleza. Enviáram uma nota ao Foreign Office, protestando e pedindo que o *statu quo* que já lhes é desfavoravel seja mantido esperando que haja uma fixação definitiva da fronteira.

Colombia

O governo dirigio um protesto official ao governo hollandez, sobre o trafico de crianças indigenas da costa de Goajilla, que é feito por alguns negociantes de Curação. Ultimamente trinta meninas de dez annos forão arrebatadas para Curação e vendidas publicamente para o serviço domestico. Embora feito o protesto, sabe se que essas crianças compradas a seus paes em Goajilla e vendidas em Curação, longe de serem objecto de uma exploração qualquer da parte dos seus proprietarios, recebem ao contrario uma educação christã e tornão-se quasi sempre creadas affectuosas e dedicadas.

A lei hollandeza não reconhece o trafico de crianças indigenas e as que vem são livres de deixarem as amas quando queirão, mas raras vezes aproveitão essa liberdade.

— Os trabalhos do caminho de ferro de Antoquiá á Gyrardot caminhão com grande actividade e muito breve esta linha tão desejada pelo commercio de Carthagena será aberta ao trafego.

— Falleceu em Cundinamarca o velho patriota Jorge Vargas, decano dos medicos da Republica.

Equador

A 31 de Maio houve em Guayaquil um violento tremor de terra que durou trinta e dous segundos. A cadeia desmoronou, morrendo tres pessoas e ficando muitas feridas. O palacio do presidente, o hospital da cidade, o Club da União e outros grandes edificios soffreram muito.

— Uma curiosa epidemia appareceu nos arredores de Quito, especialmente entre os indigenas.

As victimas sentem logo grandes comichões, a pelle fica azul, o corpo incha de um modo horrivel e segue-se logo a morte. Nenhum remedio se achou para o terrivel mal.

— A florescente aldeia de Narangito, provincia de Guayaquil foi presa de um incendio; só escaparam quatro cousas. Os nove decimos da população, privados de abrigo, estão na maior miseria. O governo trata de soccorrer os infelizes.

Guatemala

A assembléa nacional legislativa de Guatemala não quiz aceitar a convenção litteraria scientifica e artistica com a Hespanha e rejeitou o tratacto de paz e arbitramento assignado no mez de Março de 1892 com a Guatemala, S. Salvador, Honduras e Nicaragua.

— Deliberou fazer um emprestimo de oito milhões de francos com 12 º/º de juros para equilibrar o orçamento do anno corrente e autorisar o chefe do poder executivo a redigir nova tarifa das alfandegas e novos regulamentos.

A mesma assembléa elegeu 1º supplente do presidente da republica, por um anno, D. Manoel M. Tobar.

Republica Argentina

O novo ministerio ficou assim constituido: interior, Dr. Lucio V. Lopez; relações exteriores, Valentim Viratoso; fazenda, Dr. Mariano Demaria; culto, justiça e instrucção publica, Dr. Henrique Quintana; guerra e marinha, Dr. Aristobulo del Valle.

O acto de juramento ao ministerio foi muito concorrido, indo depois o presidente e ministros para a secretaria da fazenda, sendo muito victoriados, não só quando no palacio, como no trajecto.

Da janella da secretaria pronunciou o Dr. Saenz Peña o seguinte discurso:

« Cidadãos! Passei alguns dias de amargura e inquietação, porque procurava cidadãos distinctos que me acompanhassem na ardua tarefa de governo, tive porem, a fortuna de encontrar—os de antecedentes inatacaveis, de integridade provada e de uma vida publica sem manchas.

Vejo como os recebe a opinião publica do paiz e a opinião publica os acompanhará, sustentando a bandeira que o povo me confiou, bandeira de honradez, moralidade e reparação.

Ainda que adiantado em annos, tenho a precisa energia para desempenhar este compromisso, e confia que o povo da republica acompanhará o governo nesta missão.

Não reconheço paixões de partidarismos que estorvem o cumprimento dos meus deveres e que hei de sempre desempenhar pela unica paixão de patriotismo.

Terei de lutar com paixões desencontradas, com interesses creados, com ambições sordidas, mas hei de fazel-o sem fraquear, defendendo o thesouro da nação.

Sei que o povo da republica ha de cooperar neste empenho, que só tem por fim o engrandecimento da patria. »

Este discurso teve enthusiasticos applausos, como tiveram tambem algumas palavras proferidas depois pelo Dr. Quintana.

Republica Oriental

Era assumpto de todas as conversas a conferencia entre o presidente da republica e o general D. Maximo Tajes.

Falla-se na confecção de um projecto economico completo, no qual serão supprimidos todos os impostos de caracter odioso que gravam os generos de primeira necessidade, para substituil-os por outros impostos mais equitativos e que menos affectem a massa pobre da população.

— Diz-se que nas reuniões secretas celebradas pelos legisladores se tem discutido largamente uma questão internacional provocada pela legação argentina a proposito da projectada canalisação do passo de Limetas, dizendo-se que as pretenções argentinas seriam estender os limites de sua soberania jurisdiccional até á costa oriental do referido passo. Diz-se que o Dr. Carlos Maria Ramirez leu um profundo e demorado estudo sobre a questão.

— Houve uma reunião de militares, na qual se tratou do melhor candidato á presidencia, tendo obtido unanimidade o tenente general Maximo Tajes.

— Muito se falla da organisação de um syndicato governista, que funcciona secretamente ha algum tempo, e que explora todos os negocios que teem alguma relação com os assumptos governamentaes e com a politica em geral. Diz-se que ha uma meia duzia ou mais de individuos iniciados em todos os segredos que possam produzir algum resultado pecuniario, que exploram para suas especulações e manejos as resoluções combinadas pelos ministros, as mensagens que se vão apresentar, as sessões secretas dos membros do congresso e até as reservas intimas do presidente.

Estes iniciados devem ser todas pessoas muito chegadas a S. Exc., que abusam talvez das suas confianças sem seu consentimento, mas que, no entanto, formaram um respeitavel fundo de reserva que constitue o seu capital social.

— No dia 7 deviam reunir-se as commissões militar e de legislação para tratar do projecto que derroga o decreto do governo que prohibe aos militares em serviço a intervenção em assumptos eleitoraes e o comparecimento a reuniões politicas.

ESTADOS DA UNIÃO

Goyaz

Na mensagem com que o 1º vice presidente desse Estado abrio a sessão da Camara dos Deputados, depois de annunciar estarem pacificas as comarcas de Catalão e Boa Vista, em que se deram graves desordens e attentados, trata da situação financeira do Estado, consignando o seguinte :

« O assumpto, para o qual de preferencia invoco a vossa attenção durante esta sessão legislativa, é o que diz respeito ao nosso estado financeiro.

Como sabeis, o orçamento votado para o corrente exercicio carrega com um deficit de 288:848$500 réis, tendo vós dado ao governo autorisação para realisar operações de credito, afim de acudir aos diversos serviços indispensaveis e supprir assim a deficiencia da lei de meios.

Havendo o Estado obtido um auxilio da União de 500 contos de reis, dos quaes já recebeu cem, não me foi necessario, por emquanto, lançar mão desse recurso extremo com que me armastes.

No entretanto, os nossos recursos já escasseiam, visto que apenas iniciamos a nossa vida autonomica e os diversos impostos ultimamente creados, como o territorial, ainda não foram cobrados.

Na emergencia em que nos encontramos, o governo ha de servir-se do poder que lhe foi concedido de contrahir emprestimos, se porventura não conseguir que a União lhe faça entrega do resto do auxilio, ou ao menos de parte delle em tempo breve.

Sendo este auxilio uma medida de occasião, que não poderá ser reproduzida, é necessario que empenheis todos os vossos esforços, inspirando-vos no patriotismo que não falta a nenhum de vós, para que tenhamos um orçamento equilibrado para o seguinte exercicio.

Este objectivo será attingido desde que promovais os meios de augmentar a nossa receita e de diminuir a nossa despeza montante no presente em quantitativo superior aos nossos recursos.

Para o augmento da receita, sem grande onus, lembro-vos a conveniencia de de ser elevado o imposto territorial a 200 reis por kilometro quadrado, persuadido como estou de que esse modico accrescimo será bem recebido pelo povo e virá de modo efficaz contribuir para o restabelecimento de nossas finanças.

Deveis curar tambem dos meios de aproveitar o Estado a grande quantidade de terras devolutas que possue elle, regulando por lei os meios mais proprios para alienal-as e aforal-as, conforme as circumstancias.

A renda que provirá da venda de aforamento das terras devolutas em concomitancia com a que produzirá o imposto territorial, augmentado como proponho, virá aliviar em grande parte o onus que de presente pesa sobre o thesouro.

Grande parte das terras devolutas do Estado, como sabeis, estão occupadas por particulares que aproveitam nas gratuitamente—já no serviço da lavoura, já no da industria pastoril.

Os actuaes occupantes, afim de garantirem os serviços de edificação e da lavoura que tem feito, desejam comprar os terrenos de que se apropriarão e o governo sem a vossa intervenção, nada pode fazer no sentido de auferir vantagens dessa importante propriedade que tem.

Lembrei tambem a idéa de aforamento, porque o governo deve por todos os meios auxiliar a lavoura, e no entretanto nem todos os que se dedicam a essa especie de trabalho, podem dispor de capitaes para comprar as terras necessarias ao exercicio de sua actividade.

Além d'isto, um Estado como o nosso, cuja população é insignificante, em parallelo com a extensão da sua superficie, deve, por medidas especiaes, como estas, desafiar os cultivadores a virem aproveitar a fertilidade de suas terras, ora em abandono.

O aforamento a longos mezes, ou em perpetuo, mediante modica pensão, excitará a nossa lavoura e muito contribuirá para o augmento futuro da nossa receita.

Estas medidas unidas ás outras que serão por vós suggeridas, como por exemplo—o serviço da arrecadação das rendas, que infelizmente ainda não é perfeito, unidas-se e reciprocamente auxiliando-se, não preparando o caminho para um bom regimen financeiro e vencendo as difficuldades que hoje nos se afiguram insuperaveis.

Estou certo de que nesse ponto em que vos colloco a confiança da maioria dos goyanos, sabereis desprender-vos de todas as preoccupações pessoaes para sómente visardes a magna problema financeiro, que precisam resolver em modo digno para nós.

Sempre cri e ainda não descreio de que poderemos viver independentes, custeando todos os serviços necessarios desde que saibamos aproveitar todos os nossos recursos e despende-los com a devida prudencia e economia

Depois refere-se a necessidade de algumas reformas no serviço judiciario do Estado e sobre instrucção publica secundaria assim se exprime.

Ha ainda um outro assumpto importantissimo a desafiar a vossa attenção; é a instrucção publica secundaria.

O unico estabelecimento desse genero que possuimos é o Lyceu desta capital, que infelizmente, confesso-o com pezar, não corresponde nem aos intuitos do Governo e nem tão pouco aos sacrificios que a sua conservação impõe. As aulas são pouco frequentadas; o numero de alumnos matriculados insignificante e os fructos colhidos de pouca monta

Para que o Lyceu podesse prestar os serviços que determinam a sua existencia, seria preciso que soffresse uma reforma completa, adoptando-se methodos de ensino mais modernos e melhorando-se, emfim, todas as suas condições. Si tivesse autorisação legislativa ou teria feito qualquer cousa no sentido de melhorar o actual estado de cousas, como tanto desejo.

E' justo, portanto, que deis permissão ao Governo para curar deste importante assumpto.

Conclue a mensagem o vice presidente congratulando-se com a Camara pela terminação da guerra civil do Rio-Grande do Sul. »

— Cumpre observar, que a 13 do corrente corria na cidade de S. Luiz do Maranhão o boato de graves successos na Boa Vista.

Ao que se diz, houve alto encontro sangrento entre os revoltosos e as forças legaes.

Parece, pois, que naquella comarca reappareceram os conflictos, a cuja primeira phase alludio a mensagem, assegurando o restabelecimento da ordem, a confirmarem-se os alludidos boatos.

Rio Grande do Sul

Das folhas de Montevidéo extrahimos, diz o « Jornal do Commercio» as noticias que publicamos em seguida. Antes, porém, daremos aos nossos leitores os telegrammas do nosso correspondente que hontem recebemos pelo correio e que não forão transmittidos pela interdição do telegrapho.

— Montevidéo, 10 de Julho de 1893, ás 9 horas 30 minutos da noite :

Telegramma particular diz constar Wandenkolk armou 6 vapores. Gumercindo passou com a cavallaria, a nado, o rio S Gonçalo, pelo passo dos Canudos.

— Montevidéo, 12 ao meio dia :

Telegrapho aqui desde hontem não recebe noticias politicas. Do Rio Grande prohibida transmissão.

Melo, 10 ás 5,55.

Tomado arroio Grande. Jaguarão chegarão feridos. Autoridades apprenderão vapor Mirim onde dormem. Bagé panico. General Telles organisa resistencia; falta de cavallaria. Pelotas grande recrutamento.

A *Razon* de Montevidéo publicou o seguinte :

« De muita gravidade devem ser os successos politicos no Brazil quando o Governo recorre a medidas extremas até para as communicações telegraphicas.

Hontem á tarde a ultima hora foi affixado na Bolsa o seguinte annuncio que deixou o publico sorprehendido :

« Telegrapho Platino Brasileiro. O Governo brasileiro acaba de decretar a suspensão completa de todo o serviço telegraphico até nova ordem, com as Republicas do Prata, aceitando os telegrammas de transito para a Europa. Por emquanto fica de toda cortada qualquer combinação telegraphica para o Brazil »

O *Telegrapho Maritimo* deu a ultima hora a seguinte noticia. « Podemos garantir que esta manhã os navios revolucionarios estiverão fasendo fogo sobre a cidade do Rio Grande, ignorando-se os prejuizos que os projectis possão ter causado á população. Depois a esquadrilha se retirou para a Barra.

— Não se sabe quanto tempo durará a extrema medida adoptada pelo Governo brazileiro. Esperemos o primeiro paquete que chegue do Rio de Janeiro. »

— Do *Siglo*, de Montevidéo, extrahimos as seguintes noticias:

Dia 7—*Artigas*, 6 de Julho, Gumercindo Saraiva tomou a villa de Herval, distante 10 ou 12 dias deste lugar. Sua gente está bem armada, bem vestida, bem montada e enthusiasta.

Apodera-se o desanimo das forças de Castilho, desanimo augmentado com a recente tomada de Artigas.—(*Do correspondente.*)

Santo Eugenio, 6 de Julho. Uns 800 federaes que estavão disseminados na campanha deste departamento, pertencentes quasi em sua totalidade ás forças de Gumercindo, não regressarão ainda do Rio Grande, por causa de desavenças dos caudilhos que pretendem dirigir o movimento.

Ha cousa de um mez devião marchar ás ordens de Barros Cassal; mas quando estava tudo preparado, apparece Adriano Ribeiro e muda-se de plano.

Mais tarde appareceu o coronel Ulysses com projectos differentes e se desistio de realisal-os não se chegando a um accôrdo. Não obstante, os federaes se preparão ainda que lentamente, para invadir o territorio visinho.

Dia 9—Na quarta-feira ultima sahio de Buenos-Ayres o vapor « Jupiter», da Companhia Frigorifica Brasileira, no qual tomarão passagem para o Rio de Janeiro o almirante Wandenkolk, o capitão Bacellar e alguns outros officiaes de marinha e homens de confiança, ás ordens do almirante. Segundo se presume, todos esses passageiros levarão boas armas em suas bagagens e de antemão se embarcarão transportando como mercadorias armamento apropriado para o plano que ia executar-se a bordo.

Os acontecimentos conhecidos á noite telegraphicamente deixão deduzir o que se passou no «Jupiter».

Em viagem do navio, Wandenkolk e seus companheiros delle se apoderarão, dominando o commandante e marinheiros e obrigando-os seguir para o Rio Grande.

O «Jupiter» entrou a barra sem despertar suspeitas e depois, no porto, manobrou com felicidade obtendo o concurso de outros navios, «Marajó e Cananéa» e outro, cujo nome ignoramos, que alli estavão destacados e estabelleceu o bloqueio da cidade.

Não se conhecem detalhes de procedimento de Wandenkolk no porto. E' possivel que não tenha havido combate, um dos telegrammas recebidos hontem diz que o almirante tem ás suas ordens 200 homens e que está decidido a tomar a esquadrilha.

No Rio Grande tinha-se noticia que as forças revolucionarias de terra estavão perto da cidade. Reinou grande alarme quando ali cahio Wandenkolk como um raio.

Accrescente-se a tudo isso que a esquadrilha estava anarchisada, depois da revolta da «Marajó», que mudou de commandante, de almirante e de officiaes nos tres navios, se terá ideia da falta de unidade e de cabeça, que deve haver para ir a combate. Cremos que o almirante logrará apoderar-se dos navios, dando assim um golpe de morte nos castilhistas.

Herval, tomado ha poucos dias, fica a 20 leguas do Rio Grande e chegar a esta cidade é facil aos revolucionarios. A revolução domina, neste momento, o sul da provincia. Rio grande está incommunicavel com Santa Victoria e Jaguarão, o que prova que os revolucionarios destruirão o telegrapho. Segundo parece Gumercindo dirige agora o seu movimento em outro sentido.

Um telegramma que nos foi mandado de Artigas diz o seguinte ; « Julho 8, ás 8 horas da noite.—Reina grande alarma em Jaguarão. E' alli noticia corrente que Gomercindo com forças incorporadas ás do coronel Guerreiro marchão para Jaguarão, pelo Arroio Grande.

As forças estão aquarteladas e apparentemente resolvidas a tenaz resistencia. Consta que as communicações entre Santa Victoria e Rio Grande estão interrompidas, o que indica a presença de forças revolucionarias entre estes dous pontos e portanto, tomado o sul da provincia, do Atlantico ao Quarahim —(*Correspondente*)

Recebeu-se em Monteidéo noticias de que o Governo do Rio de Janeiro deu ordem para sahir para o Rio Grande, em protecção da esquadrilha e da cidade o cruzador «Republica», o melhor da armada brazileira. Retirados os signaes de entrada do canal da barra, o «Republica» renunciará a ideia de entrar naquelle porto.

Eis um tellegramma particular, recebido do Rio Grande : « Rio Grande, Julho 8 —Na barra do Rio Grande está o almirante Wandenkolk com alguns navios e 200 homens, dispostos a tomar a esquadrilha alli fundeada. As forças revolucionarias estão perto desta cidade.

Vem em seguida a proclamação do almirante *Wandenkolk*, que nos foi transmittida ha dias por telegramma de Montevidéo e que publicamos »

Dia 10.—A *Tribuna* e o *El Dia* inserem os seguintes telegrammas :

Artigas, 10 – de Julho.—São confusas as noticias que circulão em Jaguarão, e se contradisem completamente.

Dizem umas que as forças revolucionarias, em numero de 1 500 homens, passarão por Canudos, proximo á Santa Isabel, com o intuito de sitiar-o Rio Grande; affirmam outras que o general Tavares e Ladisláo Amaro estão se passando de novo para o Brazil pelo passo de Sarandi, em Jaguarão.

Por outro lado asseguram que as forças revolucionarias se estacionam em Santa Isabel, com o fim de proteger o desembarque das tropas e do armamento levado no vapor *Jupiter*, que, garantem, desembarcarão nas proximidades do Albardão, para seguirem deste ponto em botes pela lagôa Merim.

Esta noticia parece ter algum fundamento, pois destroçada, como foi, a expedição ao Rio Grande, só lhes resta o recurso de desembarcar por alli.

Noticias que me transmittem de Melo dizem que o general Tavares acha se enfermo na estancia do Dr. Arruda situada no Aceguá, e que Saraiva appareceu hoje de manhã, em S. Diogo com oitocentos homens.

Esta povoação demora umas 20 leguas ao norte do arroio grande. Accrescentam que o chefe de policia de Cerro Largo communicou ao coronel Guerreiro, que está doente de paralysia na estancia de Luiz Martins, que por ordem superior estava preso, dando lhe a villa de Melo por carcere.

Consta que o cabo submarino funcciona para o Rio-Grande, sendo fiscalisado pelas autoridades locaes. (Do correspondente especial).

—Rio Grande, 9 de Julho 11 horas e 10 da manhã —O almirante Wandenkolk, a bordo do *Jupiter*, continúa na barra, onde se acha tambem toda a flotilha.

Estão parlamentando ; ignora-se o resultado que, todavia, parece favoravel.

O Rio Grande está se fortificando—Correspondente.

Rio Grande, 10 de Julho, 8 horas da manhã.—A flotilha do Rio grande adherio á revolução collocando-se ás ordens do almirante Wandenkolk.

A esquadrilha compõe-se de seis vapores, inclusive as canhoneiras *Cananéa* e *Camocim*.

As forças revolucionarias acabam de desembarcar na cidade—Correspondente.

Dia 11—Todas as noticias chegadas nos dous ultimos dias confirmam a entrada do frigorifico *Jupiter* na barra do Rio Grande e a adhesão de alguns pequeninos vapores á audaciosa empresa de Wandenkolk.

Não se confirma, entretanto, a adhesão dos navios da esquadrilha *Cananea* e *Camocim*, nem que os marinheiros revolucionarios tenham se dirigido á cidade, facção aliás difficima, desde a configuração do rio.

Sómente resta o recurso de desembarque na praia, a uma legua da cidade, porém desse lado existem fortificações e as forças de terra tornariam infructifera a tentativa.

Mais difficil ainda tornou essa empreza Wandenkolk com a chegada de 500 homens vindos de Porto Alegre para reforçar a guarnição do Rio Grande.

Segundo os despachos chegados, houve no Domingo tiroteio entre os revolucionarios e as baterias, não havendo damno de parte a parte.

Um telegramma recebido, com data de 8, par «La Nacion», de Buenos Aires, affirmava ter causado panico a chegada do almirante a bordo do *Jupiter* com 800 homens. A canhoneira *Camocim* fôra rebocada para a terra.

Os telegrammas recebidos sobre este assumpto vierão por Buenos-Aires. Desde o primeiro dia o governo brazileiro prohibio a transmissão de despachos do Rio de Janeiro e Rio Grande para Montevidéo. Comprehendendo tambem que as noticias podiam chegar aqui por intermedio de Buenos-Ayres, prohibio hoje a transmissão de telegrammas, daquellas cidades para a capital argentina. Este facto motivou entre os brasileiros aqui residentes a suspeita de haver occorrido alguma cousa de grave no Rio de Janeiro. Não falta quem acredite nesse movimento sedicioso na capital fluminense.

Em despacho vindo de Buenos Aires antes da prohibição completa communica a um collega : « O telegrapho acha-se trancado pelo governo e prohibida transmissão para todos os pontos do Brasil e do Rio da Prata, sendo permittido somente passar livremente telegrammas para a Europa ».

Dizia-se hoje que se havia recebido um telegramma do Rio de Janeiro, noticiando que por ordem do marechal Peixoto haviam sido presos os directores da Companhia Frigorifica e Pastoril Brazileira, á qual pertence o vapor *Jupiter*.

Esta noticia não está confirmada; mencionamos como simples boato. Não demorará muito em resolver-se a situação de Wandenkolk.

—A *Tribuna Popular* insere o seguinte telegramma, que pouco adianta sobre os successos do Rio Grande, já conhecido. :

Artigas, 11 de Julho—Por um aviso chegado das proximidades da barra do Rio Grande, sabe-se que Wandenkolk achava-se hoje a tarde dentro da barra, á bordo do *Jupiter*, conjuntamente com uma canhoneira e diversos vapores pequenos, sem adiantar um passo desde segunda-feira. A cidade continua tranquilla.

O aviso diz que alli não se deu ainda um tiro até hoje.

Em Jaguarão havia completa tranquillidade.

Alguns festejavam aqui, com delirante jubilo, a tomada do Rio Grande por Wandenkolk, dando vivas e soltando foguetes.

Os mais previdentes ouvem e callam sem mostrarem que não dão credito a quanto se diz.

Pelo correio receberam-se de Rivera as seguintes noticias : «

Rivera, 10—Uma força federal composta de 300 homens aproximou-se de Santa Anna, o capitão João Francisco, que guarnecia esta parte da povoação, pedio reforço, sahindo 100 homens de infantaria para perseguirem os federaes.

Estes retiraram-se para Canelleira.

—Os coroneis Torquato Severo, Barcellos, Saraiva e outros approximam-se de Sant'Anna. Estavam hoje na Restinga a 9 leguas daquelle lugar.

Dos federalistas Tavares e Salgado não ha noticias. Dizem que estão operando entre Bagé e Pelotas.

A casa commercial dos Srs. Perez & C. estabelecida em Galpones, foi atacada por bandidos com o fim de a saquearem. O proprietario foi ferido com tres punhaladas.

Os federalistas, em numero de 500 homens, estão acampados em Galpones, nas proximidades de Sant'Anna do Livramento.

Parece que os republicanos não se atrevem a attacal-os com receio de um assalto á cidade.

—Chegou aqui o chefe Francisco Cabeda com 120 praças do batalhão Antonio Vargas. Trouxe sua banda de musica. Essa gente veio toda reunida até Cunapirú.

—As victorias de Saraiva, noticiadas pelos jornaes dessa capital, não são verdadeiras. O que se passou communiquei fielmente pelo telegrapho, e o que houve depois do encontro da Serrilhada foi uma emboscada feita pelo coronel Barcellos, que matou alguns homens de uma força republicana do coronel Corrêa. Em Santa Anna espera-se uma columna de mil e tantos homens vinda de Cacequi.

— Em Sant'Anna receberam-se telegrammas communicando o malogro do *Jupiter* no Rio Grande.

O correspondente do *Jornal do Commercio* escreve-lhe de Mello em 2 do corrente :

— Em toda a fronteira de Cerro Largo é grande a animação e enthusiasmo dos estancieiros rio grandenses que nella residem, por esta segunda phase da revolução do Rio Grande. Além dos auxilios já prestados directa e indirectamente á revolução, elles estão agora empenhados na acquisição de grande numero de cavallos para offerecerem ao exercito libertador, afim de não interromper as suas operações durante a estação invernosa que estamos atravessando. Os possuidores de cavallos que os não podem offertar por suas circumstancias precarias, os estão vendendo por preço insignificante, não exigindo mais de 8 pesos, dando-se o contrario quando o governo tem de os comprar, como ultimamente fez em numero de 500, que sómente os pôde conseguir ao custo de 14 pesos cada um.

Muitos dos mesmos estancieiros tambem offerecerão os seus estabelecimentos para receber os feridos federalistas, que não possão se transportar para os povoados, para serem alli tratados.

Raros são os adeptos do castilhismo, que vivem por estas paragens, razão por que todos os lares se abrem para receber os emigrados que têm vindo pedir hospitalidade no seio deste generoso povo.

O mesmo correspondente transcreve do *Dever Civico* da mencionada cidade de Mello :

« Tendo noticias fidedignas de que Gumercindo Saraiva está na Cochilla Secca que dista tres leguas desta fronteira

Sua força ascende a 1,400 homens, bem armados e regularmente montados. Toda é gente de acção que não retrocede ante nenhum perigo, e com maior razão se se tiver em conta que todos esses soldados vão contentes e cheios de enthusiasmo.

Por esta fronteira só se tem visto o valente coronel Barcellos, que, com o commandante Estacio Azambuja, commandam a vanguarda de Gumercindo. A força que tem ascende a 250 homens perfeitamente armados.

Hoje se retiraram tomando rumo de Bagé.

Respeito ás forças castilhistas nenhuma noticia temos por aqui. Diz-se sómente que no outro lado do Rio-Negro ha algumas forças dellas, que procuram a Gumercindo, porém, a rumo differente daquelle em que elle se acha.

O que respeita a esta parte da fronteira até Bagé não ha nada

Tambem se diz que Elias Amaro está perto de Bagé, no Passo das Pedras, ao certo, porém, nada se sabe.

Com certeza se sabe que nos tres ultimos combates, Gumercindo sahio vencedor:

Em data de 29, um amigo, respeitavel e abastado estancieiro de Aceguá, que tem razões para estar ao facto do que se passa no exercito federalista, escreve-me :

O denodado gaúcho guerrilheiro major Fidelis Fagundes, que tanto deu que fazer ás forças do governo do Livramento, quando surprendiam partidas para as diligencias que ás circumstancias do momento reclamavam, acha-se já restabelecido dos graves ferimentos que recebeu em Bagé, por occasião da tomada da cavalhada inimiga que alli estava reunida ; feito este que muito salientou o seu inexcedivel valor quando, apenas com 15 companheiros atirou-se a um grupo de 60 homens, causando lhe perdas consideraveis tendo nesta occasião cahido mortalmente ferido o commandante da força inimiga tenente-coronel Bandeira.

O mesmo major Fidelis vai de novo encetar as suas guerrilhas, em ponto importante sobre a fronteira, com os seus companheiros, cujo numero ascende a 200 homens de conformidade com as instrucções que acaba de receber do general Tavares».

Os coroneis Estacio Asambuja e Vasco Martins, já fizeram juncção de suas forças em numero de 400 companheiros, com as do general Gumercindo Saraiva e e aos mesmos foi lhes confiada a vanguarda do exercito Libertador ao Sul, tendo hontem seguido para uma importante diligencia que ainda se ignora qual ella seja e só pelo seu resultado poderemos ter sciencia do plano combinado entre os chefes militares que ora vão levar a effeito.

Dos generaes Tavares e Salgado, nada me communicam da fronteira, creio porém que elles não estão inactivos.

Santa Catharina

Desse Estado ha noticias até 13 deste mez.

O «Jornal do Commercio», noticia :

Na denuncia apresentada ao Dr. juiz federal neste Estado, contra o Sr. coronel Serra Martins, pelo acto de prisão illegal do cidadão Savinhone mandado praticar pelo mesmo coronel, deu aquelle juiz o seguinte despacho, fundamentado :

« Não aceito a denuncia por ser o caso da competencia privativa do fôro militar como se evidencia do art. 95 lettra B, do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, que é ainda a lei organica e reguladora do processo crimimal, perante a justiça federal».

— Na noite de 10, quando se recolhia ao quartel a banda de musica do corpo policial, seguida de alguns populares completamente desarmados, a guarda do Quartel-General aggredio os populares a sabre, distribuindo cutiladas a torto e a direito !

Tão grande, inesperado e injustificavel attentado não podia deixar de produzir no povo, como produzio a mais alta indignação.

Segundo ouvimos dizer, a ordem de atacar o povo foi dada pelo Sr. coronel Julião Augusto da Serra Martins, commandante interino deste districto.

Do ataque brutal sahiram feridos varios individuos.

— «A Patria», da Laguna, de 2 do corrente, dá a seguinte noticia :

« No dia 28 do corrente, ás 10 horas da noite, sahiram da barra desta cidade, em uma baleeira de Luiz Costa, os pescadores Izidoro José Martins, Isaac Firmino Martins, João da Luz, Manoel Cardoso, Manoel Laurentino e Idalino Cardoso, para a pesca na ilha dos Lobos.

Alli chegando, sobreveio forte lestada, agitando o mar de forma a não poderem transpor a grande distancia sem arriscarem-se a uma catastrophe certa.

Decidiram-se a ficar na ilha até serenarem as ondas e amarraram a baleeira de encontro ás pedras.

A' agitação fortissima do mar, porém, suppõe-se que a corda que prendia a pequena embarcação partio-se ficando os pobres pescadores sem meios de transporte e sem abrigo algum, em uma ilha inhospita, onde não podiam ser de prompto soccorridos.

Ante-hontem, as 9 horas da manhã o vigia da atalaia deu parte ao pratico de que na ilha dos Lobos se achavam algumas pessoas que pediam soccorro com um panno branco, a meia haste, em um páo,

O pratico não podendo soccorrel-as pela extraordinaria agitação do mar, fez sciencia do occorrido, por telegramma ao capitão do porto, na capital, pedindo providencias.

O digno commissario de policia telegraphou tambem ao Sr. chefe de policia da capital, sendo de suppor-se que dalli já tenha partido em soccorro o rebocador «Lomba».

Ao saber do occorrido o Sr. Bento Cabral agente do Lloyd Brasileiro, tambem telegraphou incontinente para o Rio Grande do Sul, afim de que o paquete que dalli devia sahir a 30 ou a 1 do corrente, para o norte, prestasse os soccorros precisos aos pobres pescadores.

Tinha seguido o «Lomba» para soccorrel-os.

Minas Geraes

Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro :

« As importantes questões attinentes á mudança da capital do Estado de Minas Geraes levou o Governo dessa prospera região a confiar a uma commissão de estudos, dirigida pelo engenheiro civil Dr. Aarão Reis, a apreciação, de varios pareceres dados sobre as localidades indicadas para a nova capital.

« Esse trabalho foi concluido e entregue ao conceito publico no relatorio do Dr. Aarão Reis, que acaba de ser publicado.

« E' um volume enorme, esse que, de par com o parecer da propria commissão, vem publicado os pareceres de todas as outras commissões anteriores, quadros de observações meteorologicas, diagrammas, cartas geographicas, memorias sobre as condições sanitarias das localidades, etc.

« Essas localidades são cinco : Varzea do Marçal, proximo a S. João d'El-Rei, Bello Horisonte, proximo a Sabará, Barbacena, no planato da Mantiqueira, Juiz de Fóra, no Parahybuna, Parauna, no municipio de Diamantina

« A commissão estudou todas essas localidades, e os trabalhos sobre ellas já feitos, e parece concluido pela superioridade de Varzea do Marçal.

« Sobre essa preferencia decidirão os legisladores mineiros mais interessados e mais conhecedores do assumpto, a nós, que apenas de assignaler o livro, isto é, o relatorio, apenas compete-nos dizer que é um importante trabalho digno de estudo, não só pelos que se interessam com os negocios de Minas, como de todos os que a geographia, a hygiene e a climatologia do Brazil aproveitar.

« Seja qual fôr a resolução do Congresso mineiro, esse relatorio ficará como fonte perenne de informações scientificas das importantes regiões que elle descreve.»

— Foi tambem publicado este telegramma :

Ouro Preto, 19 de Julho.

O Senado aprovou a redação final da lei, garantindo a Empreza de Viação Brasil, juros de 6 % sobre o capital fixado, estudos definitivos já approvados para a estrada de ferro do Rio das Velhas a Ferros.

O signatario do projecto foi o Dr. Alvaro Matta—*Zoroastro Pires.*

S. Paulo

Datas até 20 de Julho.

Terminou á 19 o concurso da cadeira de direito geral.

O unico concurrente, o Sr. Severino de Freitas Prestes, foi habilitado.

Despedio-se no mesmo dia a actriz Sarah Bernhardt, que partirá para Buenos Ayres.

Nas suas despedidas houve muitas flores e ovações durante a representação.

Em um intervallo, em nome dos estudantes da Faculdade, fallou o Sr. Valladão saudando a artista.

Em nome dos jornalistas de S. Paulo, foram comprimental-a no *foyer* os representantes da imprensa Benjamin Motta, Felinto de Almeida e Furtado Filho.

— Não é exacto que a Camara Municipal tenha resolvido permittir construcção na rua Floreccio de Abreu.

Ella chamou concurrentes para a apresentação de plantas, afim de alli ser construido um terraço que mais embellezará o local.

— Mr. Reclus dirigio uma carta ao Dr. Eduardo Prado, pedindo para apresentar os seus agradecimentos á directoria do Companhia Paulista pelas facilidades proporcionadas durante a viagem ao interior do Estado.

— Hontem, reuniram se os commerciantes de fumo, e nomearam uma commissão para tratar dos interesses da classe em relação ao imposto.

A congregação da Faculdade de Direito resolveu não aceitar junto do Governo a missão de apresentar a reclamação que os estudantes vão dirigir ao presidente, exigindo a demissão do 5º delegado, sendo apresentadas as duas seguintes indicações:

« Indicamos que, em solução ao presente pedido dos estudantes desta Faculdade este despacho :

« Aos membros desta congregação declarou o presidente do Estado, lamentando o desagradabilissimo conflicto entre agentes da força publica e estudantes, que suas ordens tinham sido transgredidas, mas que não podia caber-lhe a responsabilidade dessas transgressões.

« Esta congregação considera-se, pois, impossibilitada para aceitar a missão que pretendem confiar-lhe os estudantes.

S. Paulo, 20 de Julho de 1893. —João Mendes Junior.—Pedro Lessa.»

« A congregação da Faculdade de Direito, tendo cumprido o seu dever ante o desacato que soffreu a corporação academica, resolve não fazer ao Governo qualquer suggestão relativamente a providencia de caracter administrativo, que competem ao mesmo Governo.

« Sala das sessões da congregação, 20 de Julho de 1893.—Aureliano Coutinho.»

Esta ultima foi approvada.

Capital Federal

Datas até 21 de Julho :

Proseguia nos seus trabalhos o Congresso Nacional.

No senado, a 17, na ordem do dia, o Sr. Americo Lobo fallou sobre o projecto marcando prazo para o preenchimento de vagas no Congresso, que foi approvado.

Sobre o projecto de reforma dos correios oraram os Srs Manoel Victorino, Ubaldino do Amaral, Gil Goulart e Amaro Cavalcante, ficando adiada a discussão.

A sessão encerrou-se ás 4 horas da tarde.

— No dia 18, foi approvado em 2ª discussão o substitutivo do senado ao projecto de reforma dos correios, rejeitadas, porem, as tabellas de vencimentos, tendo orado os Srs Americo Lobo e Amaro Cavalcanti.

Ficou adiada a discussão do projecto regulando o engajamento de trabalhadores asiaticos, sobre o qual fallaram os Srs. Eliseo Martins e Luiz Delfino.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

— No dia 19, na ordem do dia, foi aprovada sem debate, a redacção do projecto marcando prazo para o preenchimento de vagas no Congresso Nacional, e foram rejeitados; o projecto autorisando a desapropriação do predio, onde funcciona a secretaria das relações exteriores, o requerimento dos fornecedores das colonias dos valles do rio Iguassú, e o projecto concedendo isenção dos direitos ás machinas importadas por Julio Geneste. Sobre este projecto fallaram os Srs. Gil Goulart, Amaro Cavalcante e Rodrigues Alves.

Os Srs. Aristides Lobo e Manoel Victorino discutiram o projecto regulando o engajamento de trabalhadores asiaticos, que ficou adiado.

A sessão encerrou-se ás 3 1/2 horas da tarde.

MUTILADO

— No dia 20, adiada a discussão do projecto autorisando o governo a contractar com F. Dancker a construcção de uma linha ferrea que partindo desta capital, vá encontrar-se em Entre Rios com a estrada de ferro Central, passando por Petropolis. Fallaram a respeito os Srs. Christiano Ottoni e Braz Carneiro.

Foi sem debate approvado, em 3ª discussão, o projecto sobre revisão de processos militares.

Encerrou se a sessão á 1 hora e 25 minutos da tarde.

—Na camara dos deputados, no dia 7 na hora do expediente o Sr. Novaes Mello dirigio á mesa uma representação dos empregados da Alfandega do Espirito Santo, em que pedem augmento de vencimentos, e o Sr. Seabra fundamenta um requerimento de informações ao governo sobre a somma pecuniaria despendida diariamente com a manutenção da guerra do Rio Grande do Sul, e a quanto monta a somma gasta em consequencia do acto que prohibio as communicações telegraphicas entre os differentes pontos do territorio da republica, e entre estes e o estrangeiro.

Entrando-se na ordem do dia foram votados, sendo approvados, os projectos ns. 70, 51 A, 25, 73 30, 115 A, 71, 40, 62 A, 38, 98 e 106.

Sobre a 2ª discussão do projecto que augmenta de 10 % as joias e mensalidades para o Montepio dos Empregados Federaes, fallaram os Srs. André Cavalcante e Pedro Americo, ficando a discussão encerrada.

O Sr. Chagas Lobato discutio o projecto concernente a qualificação eleitoral para as proximas eleições de deputados e senadores, e para a presidencial, e os Srs Homero Baptista e Novaes Mello o projecto relativo a exploração de esponjas dos mares que banham o littoral dos Estados do Espirito Santo e da Bahia. Foi encerrada a discussão de ambos os projectos.

Foi encerrada, sem debate, a discussão do projecto ns. 194, 32 A, 94, 29, 57 A, 18, 97, 78 60, 208 e 108.

A votação das materias encerradas adiou se por falta de numero legal, e levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

— No dia 18, na hora do expediente, occuparam a tribuna os Srs. Pedro Americo, França Carvalho, Seabra, Bevilaqua e Bellarmino de Mendonça.

Passando se á ordem do dia, foram approvados os projectos ns. 106 32, 12 A, 198, 96; e voltou á commissão respectiva, a requerimento do Sr. André Cavalcante, o projecto augmentando de 10 % as joias e mensalidades para o Montepio dos Empregados Federaes.

Os Srs. Severino Vieira, Costa Machado e Gonçalves Chaves discutiram o projecto n. 66 A, que mantera, em sua plenitude, o direito conferido aos Estados pelo art. 64 da Constituição sobre as terras devolutas situadas nos seus respectivos territorios e dá outras providencias. A discussão deste projecto foi encerrada assim como a do 51 A, relativo a abertura de um credito extraordinario de 1.200.000$ para os Estados do Piauhy, Parahyba e Goyaz, cujas votações ficaram adiadas por falta de numero.

Sobre a 1ª discussão do projecto n. 83, construcção de uma estrada de ferro de Sepopemba á Ilha do Governador, fallou o Sr. Jacques Ourique, que esgotou a hora regimental.

— No dia 19, depois de approvada a acta dos trabalhos anteriores, entrou-se na ordem do dia e foram approvados os projectos ns. 29, 57 A, 18, 11, 97, 78, 124 54, 60, 208, 231, 187, 51 A, 56 A e rejeitados os de ns. 84 60 A e 95.

Encerraram se sem debate e foram approvados os projectos n. 12 A e 36 A, em 2ª discussão, (do orçamento da marinha.)

Sobre o projecto n. 101, auxilio de 10:000$ ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, fallou o Sr. Amorim Garcia, encerrando se a discussão.

Foram encerrados, sem debates, os projectos ns. 118 e 45 A e sobre o n. 83, autorisando o governo a conceder a José Augusto Vieira e outros a construcção, uso e gozo, durante 30 annos, de uma estrada de ferro de Sepopemba a Ilha do Governador, mediante certos favores, fallaram os Srs. Antonio Olyntho, Thomez Delfino, Jacques Ourique e Urbano Gouveia, ficando a discussão encerrada.

Na hora do expediente o Sr. Adolpho Gordo justificou um projecto de lei e os Srs. Marciano de Magalhães e Bellarmino de Mendonça occuparam se com os negocios politicos do Paraná.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— No dia 20, depois de approvada a acta dos trabalhos anteriores, o Sr. Seabra requereu urgencia de 3/4 de hora para tratar da prisão de um membro do Congresso Nacional.

A Camara, por 61 votos contra 46, negou a mesma urgencia.

Em 3ª discussão, foram encerrados, sem debate, os projectos n. 124, autorisando o Governo a abrir um credito supplementar de 18.480$ para augmento dos vencimentos dos remadores e patrões das Capitanias dos Portos da Republica no corrente exercicio, e n. 51 A, mandando abrir desde já um credito extraordinario de 1:200:000$ para auxilios aos Estados do Piauhy, Parahyba e Goyaz.

Sobre o projecto n. 194, concernentes aos machinistas extraordinarios da armada, fallaram os Srs. Severino Vieira, Retumba, Valladares e Pires Ferreira, encerrando-se a discussão.

Discutindo o Sr. Seabra o projecto n. 36 A, orçamento da Marinha, trocaram se numerosos apartes, tornando a sessão tumultuosa, a ponto do Sr. Presidente declarar suspensos os trabalhos.

Após 20 minutos, reabrio se a sessão, occupando então a tribuna os Srs. Jacques Ourique, Bevilaqua, Seabra, Glicerio, Garcia Pires e Retumba.

Foi adiada a discussão do projecto.

Na hora do expediente fallaram os Srs. Augusto Severo, Gonçalves e Justiniano Serpa.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

— Lê se no «Jornal do Commercio» de 21:

« O Sr. Vice-presidente da Republica dirigio hontem ao Congresso Nacional uma mensagem acompanhada de dous quadros, um demonstrativo das quantias necessarias para concorrer á despezas feitas nas estradas de ferro central do Brazil de Sobral, Central e Sul de Pernambuco, Porto Alegre a Uruguayana e prolongamento desta via-ferrea, despezas que não foram pagas na permanencia do exercicio findo de 1892 e que se elevam a 10.220:566$331, e outro tambem demonstrativo das sommas precisas para satisfazer urgentes necessidades dos serviços inherentes ás estradas de ferro de Paturité, Central de Pernambuco e prolongamento da de Porto Alegre a Uruguayana, da Bahia e da Central do Brazil, no corrente exercicio, na importancia total de 15.569:023$701.

« Para satisfazer estes compromissos o Sr. Vice presidente da Republica solicita que o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas seja habilitado com os creditos indispensaveis. »

— «O Paiz», no dia 18, deu estas noticias, sob o titulo «A Invasão»:

« O couraçado «Aquidaban» e o cruzador «Tiradentes» devem ficar apprestados hoje, afim de sairem para o sul.

« Um e outro desses navios receberam 20 dias de munições de bocca em viagem.

« Somos informados de que o ministerio da marinha organizará uma esquadrilha para operar no sul, composta daquelles dois vasos provavelmente mais um cruzador e uma torpedeira.

« O Sr. contra almirante Julio de Noronha foi consultado sobre se desejava ou não continuar no commando dessa divisão.

« O distincto official general não recusou a commissão, declarando que cumpria sempre o seu dever militar, embora enfermo, como sabemos que effectivamente está.

« Estão de promptidão os couraçados «Riachuelo» e «Aquidaban» e os cruzadores «Tiradentes» e «Trajano», a cujo bordo pernoitaram os respectivos commandantes.

« A noite conferenciaram com o Sr. ministro da marinha o contra almirante Coelho Netto, chefe do estado maior general da armada, capitão de mar e guerra Castro Menezes, commandante do couraçado «Aquidaban».

« O representante do governo que ante-hontem procurou a Exma. esposa do Sr. almirante Wandenkolk para assegurar lhe que este general seria tratado com todas as deferencias e considerações foi o 1º tenente Castello Branco, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha.

« «La Nacion», o importante diario argentino, em seus numeros de 11 e 12 do corrente, publica extensos telegrammas referentes aos acontecimentos.

« Esses despachos, porem, encerram noticias contradictorias e na phrase textual do collega.

« Noticias posteriores que já transmittimos aos nossos leitores, confirmam o insuccesso da empreza do bravo almirante Wandenkolk, ao qual «La Nacion» se refere.

« Sob e outros factos diz o jornal a que nos estamos reportando.

« Não é exacto que as forças revolucionarias ao mando de Gumercindo Saraiva, tenham marchado sobre a cidade do Rio Grande.

« A cidade do Rio Grande conta com importantes elementos de defesa, e está artilhada com 24 canhões do systema moderno. As tropas da guarnição estão armadas com carabinas Manulicher. »

— A mesma folha, sob a mesma epigraphe, accrescenta á 19:

« O couraçado *Javary* saiu hontem do dique, afim de dar entrada hoje ao *Aquidaban*, que necessita de reparos urgentes.

« O cruzador *Tiradentes* está prompto para seguir em commissão.

« Com o Sr. ministro da marinha conferenciaram hontem o Sr. contra almirante Coelho Netto, chefe do Estado-maior general da armada, e capitão-tenente Monteiro Pinho, ajudante de ordens do Sr. marechal vice presidente da Republica.

« Continuam de promptidão os couraçados *Aquidaban* e *Riachuelo* e os cruzadores *Trajano* e *Tiradentes*. »

—No dia 20, ainda disse a mesma folha, sob a referida epigraphe:

« Deve entrar hoje, á hora que não se pode precisar, o paquete *Jupiter*, a cujo bordo vem o Sr. almirante Wandenkolk.

« O navio frigorifico, como hontem noticiamos, vem acompanhado sob as vistas do cruzador *Republica*, que o aprehendeu e do paquete *Santos*, este pertencente ao Loyd e agora as ordens do governo.

« Ao que conseguiu saber a nossa reportagem o *Jupiter* dará fundo no ancoradouro de franquia, entre as fortalezas de Santa Cruz e S. João.

« Ouvimos que ao encontro do Sr. almirante Wandenkolk irão, para o fim de transmittirem lhe as ordens do governo, os Srs. almirante Francisco Pereira Pinto (barão de Ivinheima). almirante graduado Bazilio Antonio de Siqueira Barbedo e o contra almirante Coelho Netto, chefe do estado maior-general da armada.

« Essa commissão será transportada a bordo do cruzador *Tiradentes*.

« O Sr. almirante Wandenkolk ouvimos, será recolhido a fortaleza de Santa Cruz.

« Com o Sr. Ministro da marinha conferenciou á noite o Sr. contra almirante Coelho Netto, chefe do estado maior general da armada.

« O paquete *Desterro*, do Lloyd Brazileiro, sairá hoje, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, tocando no Rio Grande.

« O couraçado *Riachuelo* e cruzadores *Trajano* e *Tiradentes* continuam de promptidão, tendo pernoitado a bordo os respectivos commandantes.

LINGUISTICA

IX

(*Continuação*)

V

Sob o numero IV tratamos da formação dos themas compostos do perfeito latino.

Agora vamos nos occupar do *futuro* do indicativo e do conjunctivo, do *mais que perfeito*, do *imperfeito* daquelles modos.

Futuro do indicativo.

Em portuguez o futuro latino em *bo* desappareceu completamente, pelo facto de se confundirem com formas de outros tempos.

Por isso foi pelo latim empregado uma outra forma d'esse tempo, composta com o verbo *habere* que se encontra em Cicero.

Todas as linguas com excepção do valachio aproveitaram esse modo de construcção, collocando o verbo *habere* depois do infinito do verbo, de maneira que com o correr do tempo as duas palavras agglutinaram-se.

Antonio Nebrissa 1492 em sua Gram hespanhola e Duarte Nunes Leão na Origem da Lingua Portugueza foram os primeiros que reconheceram esta formação. (1)

E' este um assumpto dizemos nós, que se fez muito necessario repetir tanto que fôr possivel, pois que a ignorancia ou descaso de grande numero de nossos grammaticos tem escurecido um ponto tam importante da etymologia portugueza.

E admira que falando muitos d'elles em tmese, não expliquem as formas do futuro e condicional.

Não cessemos de repetir que o futuro é um tempo composto.

No provençal ha exemplos de igual composição, embora desjuntada por artigos ou pronomes:

Dir vos ai	*Dir vos ei*
Donar lo us ai	*Dar vo lo ei*
Donar t'eu he	*Dar-te lo ei*

Deve-se observar que na agglutinação dos verbos *dizer, fazer trazer* e outros, perdem estes verbos o *z*: *direi, farei, trarei*. Exceptua-se deste caso: *jazer* que faz *jaz rei* e não *jarei*

O que dissemos sobre o futuro observa-se no conticional com a differença que este é composto com o imperfeito do verbo *haver*: *hia* por *havia*.

O *futuro do subjunctivo* do portuguez não existe no latim, e corresponde ao futuro perfeito.

Assim o futuro *amar, amares* etc provém te *umavero, amaveris etc.* pela syncopa do *v* e desapparecimento da vogal atora substituida pela accentuada.

Provavelmente na 1ª pessoa singular o *o* final cae precedido de *r*

O *mais que perfeito* do indicativo conserva-se em portuguez syncopando-se o *ve*: *cantaverant-cantaram*

Soffre tambem a deslocação do accento na 1ª e 2ª plural *cantarámus, cantarátes*: *cantáramos cantáreis*.

Sobre o *imperfeito do indicativo* já tratámos quando nos referimos aos themas simples.

Temos que falar agora dos themas compostos d'este tempo.

Forma-se elle accrescentando ao thema do presente o thema do imperfeito da raiz *ba*: do thema do verbo *da* forma se *daba* de *sia*, de *sta staba* etc.

O mesmo com os verbos derivados: *amaba, deveba*, etc.

Na passagem para o portuguez deram se algumas modificações phonicas.

O *b* mudou-se em *v*:

amava de *amaba*

No imperfeito em *eba*, desapparece o *b* e o *e* muda-se em *i*:

d v a de *deveba*

No imperfeito em *iebam* o *b* tambem e syncopado e o *ie* contrae-se em *i*:

vestia de *vestieba*

Sobre os imperfeitos *punha tinha* e *vinha* diz Diez, que é de suppôr que se retrahiu o accento para firmar mais o *n* radical que d'outro modo teria cahido como no infinito: empregou-se a forma *pónia* para não fazer desapparecer o *n* em *ponia* e mudou se o *o* em *u* e o *e* em *i* para distinguir do presente do conjunctivo.

A terminação *sem* que forma o imperfeito do subjunctivo é originada de *esem* que devia ter sido o optativo da raiz *es, esam*, como prova *amamus*, optativo *amemus*.

Em portuguez estas formas originam-se do mais que perfeito do optativo latino:

amasse de *amavissem*
fosse de *fuissem*

Houve no primeiro caso simples apocope commum, de *vi*.

Falta-nos somente traçar as notas sobre as formas nominaes do verbo: *Infinito*.

O verbo latino forma se pela juncção do elemento *re* ao thema do presente: *ama re, monére, vesti re*. E' bom notar-se que o *r* não é um som primitivo n'esse elemento, mas provêm de um *s* primitivo, como prova as formas *es se pos se*.

Em alguns casos houve assimilação: *fer re* por *fer-se*, *vell e* por *vel se*.

Em portuguez desappareceu o *e* final e fundiram-se n'uma, as formas de *ere* breve e *ere* longo, confundindo-se as formas dos verbos primitivos com os derivados em *e* e *i*.

Foi só o portuguez, unica lingua romanica, que deu flexão pessoal ao infinito.

Participio do presente.

Este participio é formado por meio do suffixo *ant* que perde a vogal si por ella termina o thema, e que tranforma-se em *ent* e *unt*.

(1) Tudo o que temos dito até agora sobre a etymologia das formas verbaes é o transumpto da «Theoria» de Ad. Coelho.

E' notavel, porem, que Julio Ribeiro que em muitissimos logares o copia *ipsis verbis*, neste ponto esqueça-se de cita-lo.

Em portuguez o participio presente é usado como simples adjectivo ou substantivo.

No antigo portuguez, entretanto, conservava toda a sua força participal.

Em portuguez ao lado de *oriente* e *occidente* apparecem *nascente* e *poente*; de *legente lente* part. de *lego*; *tirante, caminhante* etc.

Gerundio

Segundo Corssen o suffixo *ondo, undo, endo, ndo* do gerundio e do participio do futuro passivo é composto do suffixo *on* e do *do*

Em portuguez não ha participio do futuro passivo, embora appareçam palavras constituidas pelo mesmo processo: *gemebundo, segundo* etc.

Das formas do gerundio, só permaneceu o ablativo: *amando, vivendo, vestindo*.

O Participio passado

E' formado em latim por meio do suffixo *to* junto a forma radical *dato*, ou por meio de uma vogal ligativa: *gen i-to*, ou pela juncção aos themas verbaes derivados: *ama to*.

Em portuguez conservou-se a forma dos participios derivados em *a* e *i* (*ato* e *ito*) abrandando se o *t* em *d* *amado—amato vestido—vestito*; na 1ª e 3ª conjugação.

Na 2ª conjugação, o portuguez á semelhança das outras linguas romanicas adoptou o suffixo *uto*: *tributo, arguto* etc.

O suffixo portuguez *udo*, ainda usado no seculo 16º, foi substituido pelo participio *ido*: *vencido comido* etc.

No portuguez moderno só temos como vestigios do suffixo *udo*: *tendo, mantendo* (usado n'uma formula conhecida, das Ordenações, *sanhúdo* e o substantivo *conteúdo*.

O supino latino desappareceu no portuguez.

O participio do futuro não existe em nossa lingua com força participial.

Possuimos algumas palavras como: *immorredouro vindouro, casadouro* etc., formadas pelo suffixo *douro*. Com o suffixo *turo* temos *futuro, ventura, sepultura* etc. que em latim ja eram substantivos.

(Continúa).

Julio Pires.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados—Hontem não houve sessão por falta de numero.

Prorogação de praso—Por Portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 27 do corrente, foi prorogada por mais 30 dias, a licença em cujo goso se acha o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de Alagoa de Baixo.

Policia do Prado—Pelo Dr. questor policial foi designado o Dr. delegado do 1.º districto da capital para se encarregar do policiamento no Prado Pernambucano durante as corridas que alli tem de effectuar-se hoje.

Gréve dos cigarreiros—Ainda não teve solução a gréve dos cigarreiros, á cujas rasoaveis pretenções de maior salario continuam á resistir os proprietarios das grandes fabricas.

A commissão central dos operarios cigarreiros, reunida hontem á rua Marcilio Dias n 78 foi informada pelos seus auxiliares de que os Srs. Baptista & C., Hygino Real de Araujo, Antonio José da Silva, Antonio da Silva & C., Santos & C., e Adolpho Cunha & C. estavam já pagando aos operarios de suas fabricas segundo a nova tabella formulada pelos grevistas, e haviam firmado neste sentido as listas que lhes foram apresentadas pelas referidas commissões parciaes.

Isto ha de contribuir de certo para resolver os demais proprietarios de fabrica á chegarem a accordo com os seus operarios.

União Commercial—Essa distincta associação realisa hoje um recreio duplo, para cujo abrilhantamento não tem poupado exforços os dignos directores do mez.

Theatro Santa Isabel—Ante-hontem em recita de assignatura foi novamente levada a scena a opereta denominada—O burro do Sr. Alcaide.

De certo, originado pelo pouco enthusiasmo e interesse que despertou desde a primeira representação esta peça—a concurrencia ao theatro foi relativamente muito pequena.

O espectaculo tornou-se assim desanimadissimo—desanimo que se communicou aos artistas que trabalharam com notavel frieza.

New-York Life Insurance Company—A succursal central d'essa companhia nos Estados do norte, com séde n'esta cidade, recebeu telegramma da Bahia annunciando-lhe que alli será inaugurada hoje a succursal d'esse Estado.

O Sr. Dr. Antonio M. Laurio já se acha na Bahia, e será quem fará a abertura official da succursal referida. Por essa occasião ser-lhe-ha offerecido um sumptuoso banquete.

O digno gerente da New York Life Insurance Company não foi á Bahia com aquelle intuito, mas sim effectuar o pagamento de varios e importantes seguros de vida. Aproveitando, porém, o ensejo fará a annunciada inauguração.

Assim, a alludida companhia vai cada vez mais alargando a esphera de sua acção, estendendo os beneficios dos seguros de vida por todo o Brazil.

— A's 8 horas e 3/4 da noite de hontem, recebemos o seguinte telegramma, que põe patente ter se realisado hontem a inauguração que, por informações dissemos acima effectuar-se-hia hoje:

« BAHIA, 29 de Julho.

« A Succursal foi hoje installada.

« O Consul da America do Norte presidio a festa, á que assistiram membros da camara dos deputados, governador, imprensa, commercio e representantes de diversas nações.

« Os agentes comprimentaram o presidente da Companhia em New-York; Sanchel, director geral do departamento americano; e Kissmann Benjamin, gerente do departamento sul do Brazil.

« Assignados: Dr, Molinari Laurin, José Concio, José Galdi, Carvalhal, Franca, Manoel Paes, Consul da America ».

Tabella de preços—Uma commissão de encadernadores, composta dos Srs, Antonio de Mello C. Oliveira, Pedro Celestino dos Santos e Jeronymo L. A. de Oliveira, pede nos para que scientifiquemos ao publico, que te do sido organisada pela mesma commissão, de accordo com todos os Srs. encadernadores, uma nova tabella de preços para seus trabalhos, começará a mesma a vigorar do 1.º de Agosto em diante.

Fiquem scientes, pois, os interessados.

La Ilustracion Española y Americana—D'esta interessante revista madrilena chegou o n. XIII. do 36.º anno, para a Agencia Litteraria Internacional d'esta cidade, dirigida pelo Sr. Leopoldo A. da Silveira.

Na fórma dos estylos, traz o referido numero excellentes gravuras e bons artigos litterarios.

A' alludida agencia agradecemos o exemplar que nos remetteu.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o modormo Sr. Adriano de Oliveira Maia.

Regimento de custas—O Sr. deputado Adolpho Gordo apresentou e justificou o seguinte projecto de lei na Camara dos Deputados do Congresso Nacional:

« Art. 1º Fica o governo autorisado a rever desde já o actual regimento das custas judiciarias, abolindo as custas marcadas para juizes e funccionarios dos ministerios publicos nas causas civeis, commerciaes e fiscaes, podendo fazer nas demais taxas as alterações que forem convenientes.

« Paragrapho unico. O governo não poderá fazer nas taxas do regimento augmento superior a 50 %.

« Art. 2º As causas julgadas em districto federal serão sujeitas a uma taxa judiciaria, cobrada na seguinte proporção:

« 1º De 1/2 % sobre o valor do pedido nas causas contenciosas.

« Se este valor reduzir-se na execução, o juiz desta ordenará em favor da parte o levantamento da differença da taxa paga em proporção da reducção verificada.

« Se antes de iniciada a execução as partes se compuzerem e verificar se que o valor da composição é inferior ao dinheiro pedido tambem poderá ser levantada a differença da taxa paga.

II. De 1/4 % sobre o liquido a distribuir-se nas fallencias, liquidações forçadas, partilhas judiciaes e processos a estes equiparadas.

« III. De 2 % sobre a arrecadação dos bens de ausentes.

« Art. 3º O excedente do valor do pedido superior a 50:000$ nas causas contenciosas do n. 1 do artigo antecedente ficará sujeito a taxa de 1/4 % e ficará sujeito á taxa de 1/8 % o excedente do liquido e do valor da arrecadação, superior a 200:000$ das causas a que se referem os ns 2 e 3 do mesmo artigo.

« Art. 4º Nos processos preparatorios preventivos e incidentes será arbitrado o valor da causa entre o minimo de 1:000$ e o maximo de 10:000$ e sobre este valor será cobrada a taxa de 1 %.

« Art. 5º Será instituido um sello especial para a taxa judiciaria, ficando o governo autorisado a expedir os regulamentos necessarios para a arrecadação da cobrança e fiscalisação da cita taxa.

« Paragrapho unico. Nestes regulamentos serão estabelecidas penas de multa, sem prejuizo das de responsabilidade, estatuidas em codigo penal, para os funccionarios que forem encarregados da fiscalisação e pagamento dos emolumentos judiciarios.

« Art. 6º Ficam elevados de 30 % os vencimentos dos funccionarios da justiça local do districto federal, constantes da tabella annexa ao decreto n. 1 030 de 14 de Novembro de 1890.

« Art. 7º O curador fiscal das massas fallidas terá vencimentos identicos ao do sub-procurador, sem direito a custas, como a quaesquer commissões ou porcentagem.

« Art. 8º Revogam-se as disposições em contrario—França Carvalho—Adolpho Gordo—Fonseca Hermes—Casimiro Junior—Chagas Lobato, Augusto de Freitas—Julio de Mesquita ».

Abilio Cezar—Informam nos que realisou-se, no dia 20 do corrente, a eleição da directoria da «Sociedade Infantil Abilio Cezar» que funcciona na escola municipal da rua da Palma, ficando assim organisada:

Presidente—Oswaldo da Silva Almeida Lisboa.

1.º vice-presidente—Luiz F. de Carvalho Paes de Andrade.

2.º vice-presidente—Antonio de Lyra G. Souza.

1.º secretario—José Rozendo de Souza Braga.

2.º secretario—Hermino P. de Mello.

Orador—Aristarcho P. de Souza.

Thesoureiro—Zoroastro Dias da Rocha.

Conselheiros—Walfrido F. Lopes.—João B. M. Falcão.—Julio N. Rosas.—Affonso N. Rosas.—Horacio H. Campello Souza.—Francisco Fedrippe de Souza Junior.—Adolpho da Fonseca Cavalcante.—Joaquim do Rego Cavalcante.—Francisco W. das Neves Souza.—João Guilherme de Seixas.

Liga Operaria—Reunem se hoje em Olinda os associados dessa corporação ás 10 horas do dia, para tratarem de negocios tendentes á mesma

Sociedade União Familiar—Esta associação dançante a esforços dos dignos directores de mez Sr. João Baptista Galvão e D. Joaquina de Moura Rego dará no dia 12 do proximo mez um sarão.

Deve ser esta uma festa muito attrahente pois os mesmos directores não tem poupado esforços para esse fim.

O municipio—Recebemos o n. 29 do anno II desse periodico que se publica em Olinda.

Orenoque.—Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes sahio do Rio de Janeiro ante hontem 28 do corrente as 8 horas da noite, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Gabinete Portuguez de Leitura—Em sessão ordinaria reune se hoje ao meio dia a directoria dessa instituição, afim de tratar da festa anniversaria a realisar-se em 15 de Agosto proximo futuro.

Estradas de Ferro da União—Lê se no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro:

« Está sendo impresso, para ser presente ao Congresso, o inquerito sobre as estradas de ferro de propriedade da União, de que foi incumbido pelo Sr. Dr. Limpo de Abreu, o Sr. general Mello Rego. Ao que nos dizem, nada tem de animador o resultado do estudo das condições economicas destas estradas.

« Excepção feita da central do Brazil, os *deficits* verificados nas demais, em numero de oito desde que foram abertas ao trafego até 31 de Dezembro de 1891, excedem de 7.000.000$ sem considerar o capital nellas empregado, que é de 91 000:000$ para a parte em trafego, e de mais de 100 000:000, incluida a parte em construcção.

« Dessas oito estradas, as mais caras são as duas de Pernambuco, e a mais barata o prolongamento da da Bahia. Caberia esse lugar á Rio do Ouro, se não devesse ser considerada antes um *tramway* construido para um fim especial, do que uma via ferrea regular, destinada ao serviço commum de transporte, a que está sendo, entretanto applicada.

« Parece que o Sr. general Mello Rego, mostrando a conveniencia de melhorarem-se lhe as condições technicas, suggere a idéa de seu prolongamento até a barra do Piraby, com um ramal para a estação do Commercio, como via auxiliar da Central, removendo os embaraços com que esta luta na secção da Serra, e com sahida natural, por meio de trafego reciproco, para as estradas da mesma bitola, que actualmente baldeam suas cargas para a central naquellas estações.

« Ao inquerito acompanha um mappa da rêde de viação de que a central é presentemente tronco, e dous outros mappas em que são indicados os traçados das diversas estradas, além de uma parte da carta da bacia de S. Francisco pelo engenheiro Roberts, que contém a secção encachoeirada, de cujo melhoramento, ainda não terminado, depende o desenvolvimento do trafego da estrada de Paulo Affonso.

Mysterio de um trem de praça—Esse romance de VV. Hosme, filia-se á escola dos romances de crimes mysteriosos que tanto celebrisou a Gaboriau e Ponson do Terrail, e por seu assumpto e entrecho prende interessadamente, a attenção e torna a leitura uma verdadeira attracção.

De mais, a producção de Hosme dando corpo á scena que se passão na Australia, cujo meio tanto differe ao que nos é habitual, constitue uma novidade attrahente, que convida a leitura, da qual se fica instruido acerca de costumes populares á um mundo que nos é quasi desconhecido, e nos é assim desvendado.

Esse romance illustrado á chromo lythographia e publicado em fasciculos, compõe-se de dous volumes, o primeiro dos quaes acha se já completo e á disposição do publico na Agencia Litteraria Internacional do Sr. Leopoldo Silveira a quem agradecemos o exemplar que nos enviou.

Associação dos Funccionarios do Estado—Continuamos a publicação do resultado do beneficio em favor d'essa associação pelo Derby Club.

Quantias arrecadadas	1:327$700
Dr. José Marianno	25$000
Inspectoria da Colonia	5$000
Capitão Pedro Alexandrino	5$000
Capitão João B. Fox	2$000
Manoel Cavalcante de Mello Filho	2$000
José Francisco Doria	2$000
Antonio Tolentino Lima	2$000
Lydio P. S. de Oliveira	2$000
José Augusto de Mello	2$000
Capitão José Daciano	2$000
Professor Francisco Fragoso	1$000
Dr. Leal de Barros	1$000
Dr. Augusto P. Caldas	1$000
Dr. João Diniz	1$000
Dr. José Alves Albuquerque	1$000
Domingos N. Teixeira Bastos	1$000
Custodio J. S. Guimarães	1$000
Joaquim Lima	1$000
Antonio B. Leal	1$000
Leonel Brandão	1$000
Francisco Militano	1$000
Luiz Pitta	1$000
Caetano Silva	1$000
Joaquim Campello	1$000
Carlos Carneiro Santos	1$000
Antonio de Souza	1$000
Marinho Falcão	1$000
Major Victorino Maciel	1$000
Major Domingos Ferreira	1$000
Capitão Henrique de Barros	1$000
Manoel Neves	1$000
Thelemaco de Mello	1$000
João Rego	1$000
Adolpho Bessoni	1$000
Francisco do Rego Barros	1$000
Francisco Barretto	1$000
Silveira Sobrinho	1$000
Francisco Maranhão	1$000
Jeronymo Jucundo	1$000
Tito de Mendonça	1$000
Gomes Leal	1$000
Cabral de Vasconcellos	1$000
Elyseu Gusmão	1$000
Rodolpho Serpa	1$000
Francisco Moraes	1$000
Constantino Luna	1$000
Carlos Bellenot	1$000
Paixão Vieira	1$000
Antonio Ursôa	1$000
João Pinto Vasconcellos	1$000
João Caetano Medeiros	1$000
Alexandre Santos Selva	1$000
Rodrigo Rego	1$000
Companhia de Bombeiros	1$000
Joaquim Pereira dos Santos	1$000
José dos Santos Aguiar	1$000
Walfrido de Mello Rego	1$000
	1:433$700

A mesma associação convida, no prazo de 8 dias contados d'esta publicação, as pessoas que se acham em atrazo de recebimento da quota de beneficencia que percebem, a se apresentarem ao respectivo presidente ou thesoureiro: pois aquellas que o não fizerem, deixarão de ser contempladas na distribuição que tem de fazer-se.

Casamento civil—Foram affixados no dia 29 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2º proclamas

Manoel Souto de Araujo residente na freguezia de S. José com Maria de Jesus Ferreira residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Manoel Francisco de Mello com Aguida Maria de Jesus, solteiros, residentes na freguesia de Afogados.

Corpo policial—Serviço para o dia 30;

Ronda-maior, o Sr. capitão Ponciano

Ronda menor o Sr. alferes Arthur Carvalho.

Guarda de palacio, o Sr. alferes José Francisco.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção, com o uniforme n. 3.

—

Serviço para o dia 31:

Ronda maior, o Sr. capitão Monteiro.

Ronda menor o Sr. alferes Eduardo Cavalcante.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Sabino.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.

Uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 28 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22,6	760m 18	16,14	78
9 »	23,6	761m 05	16,80	77
12 »	24,9	761m 90	16,92	72
3 t.	24,9	760m 38	16,92	72
6 »	24,7	760m,90	16,63	71

Temperatura minima 22,°50

Temperatura maxima 26,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 9 m8, a sombra 4,m7m.

Chuva 1m 0m.

Direcção do vento SSW e SW alternados de meia noite até 0 h. e 45 m. da manhã; SVV com interrupções de SSVV de 9 h. e 05 m. SE e SSE alternados até 10 h. e 35 m. SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 7m,29 por segundo.

Nebulosidade média 0 40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Julho	10—25 da m.	0,m40
P. M.	28 de »	4—35 da t.	2,m20

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Britto, na rua Visconde de Goyanna, n. 45, ás 10 1/2 horas da manhã, de um grande estabelecimento de molhado com todas as suas pertenças.

Na Terça feira:

Pelo agente Gusmão, na rua do Bom Jesus n. 63 1º andar, ás 11 horas da manhã, de moveis, espelhos, quadros, louças, vidros e crotons.

Pelo agente Oliveira na rua da Santa Cruz n. 17, ás 11 horas da manhã, de uma importante armação de amarello envernisada e vidraçada e balcão de pedra.

Pelo agente Pinto, em frente do armazem do S. Taborda, ás 11 horas, de taboas barrotes pranchões tabeado etc.

Pelo agente Martins, na rua Visconde de Albuquerque n. 27, da armação, generos e pertenças da mesma taverna.

Pelo agente Pestana, no armazem a travessa do Corpo Santo n. 27 ao meio dia, de duas casas terreas.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

Na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de D. Manoella de Jesus Lopes de Miranda se ão resadas algumas missas.

Na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã, pela alma de Antonio Joaquim Vinhas Maia.

No convento de S. Bento, ás 7 horas da manhã, pela alma de Maria Barbosa de Almeida Neves.

Na matriz da Boa Vista, as 8 horas da manhã, pela alma de Manoel Tavares de Mello.

Na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma do Dr. Vulpiano da Cunha Rego.

Na matriz da Boa Vista, as 8 horas da manhã, pela alma de Maria da Conceição Wanderley.

Na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Guilhermina Teophia de Carvalho Poggi.

Na Terça feira:

Na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição em Olinda, ás 7 horas da manhã por alma do conego Manoel João Gomes.

Na matriz da Boa Vista, ás .. horas da manhã, pela alma de Alice Fonsêca Cavalcante.

Passageiros—Chegados do Sul no Vapor Nacional «Jacuhype.»

João Gomes Fonseca, Luiza Maria da Paixão, Julio R. de Azevedo, Dr. José da Costa C. Guimarães, sua Sra., sua mãe, 4 filhos, 2 sobrinhos e 2 criados, Isaac V. B. Leite, Antonio dos Santos Falcão sua Sra. e 1 filho, Alfredo Vieira Sampaio, José P. Rocha, Antonio J. Correia Filho.

Chegados da Europa no Vapor Inglez «Tagus»

Americo Menezes, Oswald Pycroft, Antonio da Cunha P. Brandão, Wenceslau José Baptista, John Charles Wood, Margarida dos Santos, Martins Esteves, Jacintho Pinto, Joaquim J. Ferreira, Anibio José Terleira, Mateo Gonzalez, Francisco Manoel Esteves, Manoel Juan Gonzalez, Antonio Gonzalez, José Lopes, Augusto Riveiro, Antonio D. Fonsêca, Manoel dos Santos, Manoel Pereira, Archibald P. Dyer.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 27 de Julho de 1893.

Existiam 425, entraram 10, sahiram 7—existem 428.

A saber:

Nacionaes 411, mulheres 9, estrangeiros 8.—Total 428.

Arraçoados 403.

Bons 377.

Doentes 21.

Loucos 4.

Loucas 1.

Total—403

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:

João Pereira da Silva.

João Francisco Gonçalves, conhecido por Cambraia.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 148 pessoas, sendo 53 homens e 95 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 28 de Julho foi o seguinte:

Existiam	614	
Entraram	9	
		623
Sahiram	10	
Falleceram	1	
Existem	614	
		625

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.

Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio as 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 1/4 e sahio as 11 1/4.

Tavares de Mello entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Pará—Esta loteria corre no dia 5 de Agosto e é de 30:000$, 8.ª parte da 57.ª

Loteria do Estado do Grão-Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 13ª serie da 58ª loteria, extrahida no dia 29 de Julho de 1893.

8.73	240:000$000
486	10:000$000
9071	6:000$000
409	2:000$000
1042	2:000$000
9789	2 000$000
2317	1:000$000
3724	1:000$000
52 5	1:000$000
5602	1:000$000
7084	1:000$000
7791	1:000$000
9125	1:000$000
9448	1:000$000

Approximações

8472	1:200$000
8474	1:200$000
185	800$000
187	800$000
9070	400$000
9072	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

8871 8872 8874 8875 8876 8877 8878 8879 8880

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

181 182 183 184 185 187 188 189 190

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

9072 9073 9074 9075 9076 9077 9078 9079 9080

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 5 de Agosto com o plano de 600:000$000

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de Julho:

Josepha, Pernambuco, 10 annos, Recife, congestão hepatica.

Felippe de tal, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa Vista, insufficiencia mitral.

Joaquina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José, brochite aguda.

José de Souza Noronha, Pernambuco, 68 dias, Boa-Vista, hepatite.

Luiz, Pernambuco, 4 mezes, Graça, febre palustre.

Concessa Maria de Valois e Silva, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, enterite colite.

José Alfredo dos Santos e Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, febre palustre.

Maria, Pernambuco, 3 dias, S. José, convulsões

Um parvulo, Pernambuco, Graça, nasceu morto.

CHRONICA DA SEMANA

Antes de tudo um ligeiro cavaco com o Sr. paginador cá da casa, o bom Sr. Manoel Pereira.

O bom amigo far-me-á o favor de não atirar-me mais hoje por um ligeiro *cochilo*, ali s bem justificavel, lá para a minha secção *Quotidianos*, que não pode nem deve acarretar com as responsabidades desta *chronica*, escripta em estylo muito differente daquella secção.

E' a segunda vez que isto succede, com espanto dos leitores, e espero que não succederá mais, afim de não ter eu o disgosto de ver a minha chronica suprimida... em nome, e os meus *Quotidianos* sahirem... á força.

Dado este ligeiro *cavaco*, vamos pelo que nos interessa.

—

As gréves estiveram na ordem do dia nesta semana.

A cousa tomou assim seus ares de *moda*, e não podia deixar de ser assim, mesmo porque a *moda* muitas vezes é adoptada conforme as condições e os recursos pecuniarios do individuo

Eu tenho por exemplo, um amigo, um bom rapaz que gosta de cavaquear todas as tardes pela *Refeições Gomes*, o qual em plena *moda* de paletots compridos e bem compridos, usa constantemente um paletot curtissimo, e isto diz-me elle porque gasta menos fazenda e está mais de accordo com as finanças lá da casa delle.

Outro usa umas calças estreitas em pleno regimen de calças largas, porque as delle escaparam do grande naufragio das *modas* velhas e ainda lhe vão proporciando algumas economias bem aproveitaveis.

Não é, pois, para admirar que as gréves estejam na *moda*, e bem no rigor da *moda*.

Os pobres operarios que vivem lá do seu salario, que trabalham dia á dia n'um labor esforçado e enorme, que vivem á custa daquelle minguado *pão de cada dia* —teem suas razões bem fortes para declarar-se em greve, uma vez que aquelle salario não lhes dá para supprir as mais urgentes necessidades da existencia.

Tivemos, pois, gréves pela via ferrea de S. Francisco, gréves pela Estrada de Ferro Central de Pernambuco, gréves pela via ferrea de Caxangá o gréves pelos cigarreiros.

Destas subsiste apenas a greve dos cigarreiros—uns rapazes animados e fogosos, ainda que pacificos, que teem andado ahi pelas ruas aos bandos, fazendo pirraças aos patrões, na innocente vida de nada fazer.

Está bom, rapazes! sem *l'argent* é que não se pode viver, e vós pugnais pela parte delle que vos compete, em paga do vosso trabalho.

Si eu fosse cigarreiro, de certo seria o mais enthusiasta grevista!

—

O Rio Grande do Sul ainda dá muita e muita materia aos falladores

As leitoras já devem estar scientes da infinidades de mentiras que nos pregaram e dos contos de fada que nos impingiram a proposito.

Tempo de guerra... já se sabe o resto: cada qual quer pregar a sua peta mais bonita, isto é, cada qual dos Srs. falladores que acham um infinito prazer em inventar cousas exdruxulas e inacreditaveis.

De resto, tudo isto é bem justificavel n'uma terra em que os assumptos são quasi sempre os mesmos entre dois typos que se encontram, ou em qualquer palestra da rua do Imperador.

—

Ainda tivemos uma semana de theatro —a ultima—da Companhia Souza Bastos.

Amanhã será o ultimo espectaculo pelos annuncios que vejo, assim como a ultima representação do *Tim tim por tim tim*—a querida peça da platéa pernambucana.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aqui o meu inseparavel visinho (o da direita, já sabem) tem me commentado o facto tristemente, pois que deixando os partidos politicos existentes para ser simplesmente partidario da Adelina Nunes, ogora sabe que vai ficar como a mão de S. Pedro.

Verdade é que, me accrescentou elle, já está «corrrido e sem vintem.» como diria o Lucas no «Tim tim. Mas em summa já estava habituado... já estava acostumado...

E quantos não estarão como o meu visinho e apesar de tudo lamentando a sahida da companhia Souza Bastos...

Manoel Arão.

LITTERATURA

Orgulho

Tens força n'esse olhar—olhar que me alancea
Que me estala n'est'alma o fogo da paixão...
E o orgulho te revolta—o orgulho teu, supremo
Quando altivo e soberbo eu venço á tentação!

Formosa que tu és—do alto me contemplas
Do alto d'esse Olympo esplendido, encantado,
E não vês que este olhar affeito ás culminancias
Arroja-se ao infinito sempre e muito ousado.

Por mais que na vaidade feminil te esmeres,
O orgulho teu, innato, cuide sinta e pense,
Verás sempre a libar decepção amarga,
Qu'ao fulgor d'esse olhar a minha força vence!

Manoel Arão.

SPORT

Prado Pernambucano

O prado do Lucca effectua hoje a sua segunda corrida.

O programma promette uma festa agradavel, e d'ahi é de esperar que a concurrencia dos amadores coincida a tornal-a realmente aprasivel.

Aos concurrentes offerecemos os nossos prognosticos.

PALPITES

1.° pareo—Bavolet—Toulon—Fantoche.
2.° pareo—Radamés—Favorita — Moema.
3.° pareo—Traquinas—Turco II — Talicier.
4.° pareo—Maurity—Huguenote—Piramond
5.° pareo—Petropolis — Despota II — Africana.
6.° pareo—Scepticismo — Conforme—Frontin.
7.° pareo—Ida—Berlim—Traquinas.
8.° pareo—Nictheroy — Rio Grande—Malaio.

MEMORIAL

BAZAR DA

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS mantas escocessas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornatos e salas enfeites de toillette e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

serviços para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTAS-CARTOES MOLHEIROS PORTAS RETRACTOS, BICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.

MEIAS pretas e de cores para—homens, senhoras e crianças.

LEQUES e ventarolas.

BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de cores,

Galões fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala sala—Biz ut—do fabricante H. MARTIN.

LENÇOS de cambraia de linho e seda.

CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.

TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.

ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.

PENTES de travessa em tartaruga.

ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.

PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO

JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.

VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo Ganches e C.ª

Sem contestação

Chapelaria Raphael

mai er e ais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.

45 RUA BARAO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A evolução do estylo

O *Lucas* do «Tim-tim por tim-tim» comprimenta fraternalmente o seu collega *Jornal do Recife* pelo fraseado do artigo editorial de sexta-feira.

Está mesmo a seu gosto litterario.

«A farta mésse de males que o paiz récolta com a direcção caprichosa, impressa pelo marechal Floriano aos negocios publicos ..»

Metaphora atrevida porque mésse só dá idéa de proveito e de utilidade; mas é sonora e vibrante, sem duvida.

O Lucas estremeceu de goso; porque vio o seu estylo na ponta da evolução.

Deve a linguagem ceder ao *chic* e á delicadeza dos vocabolos; isto de propriedade do significado delles é uma conversa; —póde-se por exemplo dizer: alcateia de ovelhas; cardumes de aves; chiar de porcos; rinchar de leões; grunhir de cavallos; conforme fôr mais bonito, liberdade que o Lucas se reserva até para a composição dos verbos, e é assim que elle acha melhor dizer em frances *app'oximer* e não *approcher*.

O Lucas finalmente dirige ao *Jornal* um *amplexo fraterno*.

«Uma mésse de males que recolta o paiz!»—esta expressão sôa maravilhosamente a seus ouvidos.

E diz o *Jornal* que a mésse, depois de recoltada, continúa a produzir fructos tão nefastos que um velho propheta biblico não hesitaria em chamal-os, na linguagem symbolica do velho testamento, fructos de iniquidade.

Impagavel *Jornal*, mereces um brinde.

Lucas

Loteria do Municipio de Olinda

Sou obrigado a fazer dois reparos apenas sobre o artigo dos Srs. Rodrigues & Lemos, publicado hontem no «Jornal do Recife.»

Não é verdade que eu tivesse exigido indevidamente o imposto de 3 % sobre o capital de cada loteria de Olinda.

No dia 24 de Abril deste anno foi me apresentada guia passada e assignada pelo Sr. Alexandre Americo de Caldas Brandão. guarda-livros da empresa das referidas loterias, para ser paga a quantia de 825$000, sello da primeira loteria sobre o capital de 25:000$000, a rasão de 3 % e mais 10 % addicionaes.

Ponderei, nessa occasião, que tinha duvida de receber tal imposto, sem que fosse recolhido tambem o sello devido por cada bilhete.

A duvida por mim opposta, calou no animo dos portadores da guia; e, não obstante, não quiz resolvel-a, sem entender-me previamente, a respeito, com o Sr. Dr. inspector do Thesouro, o qual opinou de accordo commigo.

A vista disto, no dia seguinte (25 do mesmo mez de Abril), foi-me apresentada outra guia escripta e assignada pelo mesmo Sr. Caldas Brandão, para recolhimento da quantia de 1:406$250 de sello sobre 625 , bilhetes da primeira loteria; sendo que porem,—vinha nella inserido um protesto contra o pagamento desse imposto, por parecer ao thesoureiro da empresa de taes loterias que estava comprehendido no n. 10 § 4º art. 2.º da lei do orçamento n. 64

A vista desta breve exposição não cabe a censura que pretenderam irrogar-me os Srs. Rodrigues & Lemos; porquanto a questão, sobre o pagamento do imposto de 3 % versava sobre interpretação da lei do orçamento, a qual afinal resolveu-se por acto do Exm. Sr. Governador do Estado. Este é o primeiro reparo.

O segundo consiste em me attribuirem a pretenção de cobrar sello sobre um vigessimo de bilhete, como se fosse inteiro; e nesse caso, seria apropriado o dito dos Srs. Rodrigues & Lemos, de que eu tinha a mente um pouco alvoraçada ante a perspectiva de uma larga maquina.

Calmo e prudente, como sou sempre no desempenho das minhas funcções de collector, o que eu exigi tem todo cabimento; porque, não posso admittir que em um sorteio de cinco mil bilhetes, de capital de 20.000$000, repartidos por 25 mil vigesimos se considere como um vigesimo de bilhete um numero repetido em cinco vigesimos.

Si, cinco vigesimos de um numero de bilhete entram em um sorteio e não dão direito para outro sorteio, é incontestavel que os cinco vigesimos de cada sorteio representam um bilhete, e conseguintemente estão sujeitos ao sello de 225, que a lei exige sobre cada bilhete de loteria.

Nada mais direi aos Srs. Rodrigues & Lemos.

Olinda, 29 de Julho de 1893

Francisco de Figueiroa Faria.

Viação entre o Recife e Olinda

E' digno de louvor, ainda que não o seja de justiça, discussão em que não queremos entrar, o acto do Exm. Sr. Governador do Estado, publicado na revista diaria do *Diario* de 23 do corrente, pelo qual foi declarado livre o direito de fazer a viação aperfeiçoada entre as duas cidades, sendo julgado caduco o privilegio concedido desde 1868 a Companhia de Trilhos Urbanos.

E' digno de louver, em qualquer hypothese, dizemos nós, porque para nós a justiça é relativa e sempre rasoavel desde que em assumptos administrativos beneficia ella a maior parte em prejuizo da menor, alias muitas vezes, como neste caso, só apparentemente prejudicada.

Deve-se a Companhia de Trilhos Urbanos todo o progresso que Olinda tem tido de 1868 para cá; se não fossem os transportes rapidos entre as duas cidades não se daria a occupação permanente de suas casas outr'ora abandonadas; a propaganda proveitosa dos banhos salgados; e por conseguinte a fundação e manutenção das emprezas de agua e gas e o desenvolvimento que tem tido a edificação da cidade rejuvenecida!

Mas, attingio já a Companhia pela sua acção o desenvolvimento maximo que lhe era possivel attingir e tempo era ja de, sendo destruido o pesado monopolio artificial que sempre um privilegio cria, abrir o campo a novas explorações industriaes neste sentido.

Livre o direito de explorar a viação aperfeiçoada entre as duas cidades, vamos ter assim afinal a fallada linha de carris americanos pela velha estrada de Luiz do Rego, hoje calçada e melhorada; o projectado caminho de ferro de Paulista ao Recife pelo isthmo; e quem sabe? a via dupla do mesmo caminho de ferro da Companhia Trilhos Urbanos ou a ideada linha de circumvallação da qual não ha muito ainda, se tratou pela imprensa!

E na luta da concurrencia não será certamente a do privilegio caduco a que virá a ser prejudicada, porque ella, principalmente ella, tendo garantida por lei, como sabemos que tem, a propriedade da empreza até hoje previlegiada, creou certamente para si pela sua experiencia, pela sua estabilidade, um monopolio natural que ha de ser invencivel, sendo mantidos os creditos de seus administradores.

Em conversa com o Sr. gerente dessa Companhia, soubemos que, mandando o seu contrato que o seu privilegio se contasse da data em que «fosse entregue toda a linha ao transito publico» havia duvida a respeito, que o levou a provocar da Assembléa Provincial em começo de 1889 uma interpretação, lembrando a conveniencia de ser indicada como data inicial para uma tal contagem a que fôra marcada para a inauguração definitiva do ultimo trecho construido, apesar de serem as estações parte integrante da linha, segundo o contracto, e existirem ainda então algumas por construir.

A Assembléa Provincial, graças aos esforços do Exm. Sr. Barão de Casará e a franca e expansiva discussão do Exm. Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que não se cansou de enumerar os serviços prestados pela Companhia, determinou, pela lei n. 1973 de 23 de Março daquelle anno, que fosse esse prazo contado da «data da inauguração da estação do Carmo.»

Entendendo, como o Exm Sr. Dr. Governador do Estado, o Sr. gerente convocou a assembléa geral em fins de 1891 para se tratar da reorganisação da Companhia, ficando porem decidido, segundo o conceito dos illustres jurisconsultos Srs. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Dr. Manoel do Nascimento Portella Junior, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Dr. Aristarcho Xavier Lopes, que referindo-se a lei de 1889 a estação do Carmo, e tendo o Sr. gerente determinado ramal do Varadouro ao Carmo, claro era que a Assembléa Provincial quizera conceder a Companhia um favor, prolongando-lhe o privilegio alem de seus desejos: pois que a se referir a lei á velha estação provisoria tel-o-hia declarado, e não o declarando, estava claro que se referia a que existia na data de sua promulgação, inaugurada cinco annos depois.

E' esta a duvida que o Exm. Sr. Governador do Estado acaba de resolver, e cuja solução, sem discutil-a juridicamente nos apoiamos, certos do desenganado beneficio que ella vai trazer ao nosso desenvolvimento municipal.

Os illustres propagadores da construcção de uma linha de bonds para Olinda, não teem mais este obstaculo a vencer, mormente quando o calçamento da estrada de Luiz do Rego lhes tem o caminho aplainado, por isso é justo o nosso jubilo pelo progresso de Olinda, porque ainda este anno de certo teremos os seus trabalhos sinão concluidos ao menos iniciados.

29 de Julho de 1893.

(D' *O Municipio*)

Guarda Nacional

Os abaixos assignados, officiaes da Guarda Nacional, comprehendendo a urgente necessidade de fundar se n'este Estado, uma verdadeira sociedade beneficente, composta exclusivamente de todos aquelles que pertencer a referida milicia, deliberaram n'esta data reunidos em sessão, convidar pelo presente a todos os collegas quer socios ou não do Instituto ou do club central, afim de comparecerem as 4 horas da tarde de domingo 30 do corrente no 1º andar da rua da Imperatriz n. 2, onde definitivamente se resolverá de commum accordo, a verdadeira orientação que convem tomar-se em face das occurrencias sociaes que tanto tem prejudicado aideia de sociabilidade.

Sala das Sessões 27 de Julho de 1893.

Major Belisario Pernambuco.

Presidente

Capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

1.º Secretario

Tenente Francisco José da Silva.

2.º Secretario

Capitão Manoel Francisco Pedrosa.
Capitão José Miguel dos Santos.
Capitão João Antonio de Miranda.
Capitão Leonidas Tito Loureiro.
Capitão Higyno Real de Araujo.
Capitão Leoncio Lobato.
Capitão Antonio Lopes de Andrade.
Capitão Domingos Bruno.
Tenente Francisco da Natividade Saldanha.
Tenente Salustiano Lopes do Rego Barros.
Tenente Innocencio José de Miranda.
Tenente Francisco Lino de Souza Couto Filho.
Tenente Manoel Waldoaldo Soares.
Tenente João Ribeiro Guimarães.
Tenente Miguel José dos Prazeres.
Tenente José Francisco das Chagas Ribeiro.
Tenente Paulino da Silveira Pinto.
Tenente Affonso Celso de Sousa Travasso.
Tenente Constantino Bruno.
Tenente Luis Correia Mesquita Cardoso.
Alferes Leandro H. José de Sampaio.
Alferes Affonso H. Coelho de Almeida.
Alferes Albino Bruno.
Alferes Manoel Francisco Mendes Diniz.

†

Alice Fonseca Cavalcante

Lourenço Cavalcante de Albuquerque e seu filho Frederico Cavalcante de Albuquerque, João de Aquino Fonseca, Laurianna Regadas, Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque (ausente) e suas familias, pedem a todos os seus parentes e amigos, para assistirem as missas que, por alma de sua desditosa esposa, mãi, filha, neta e nora, mandam resar na matriz da Boa Vista, terça-feira 1º de Agosto, 30º dia de seu infausto passamento, considerando-se desde já gratos aquelles que campareceram a este acto de religião e caridade.

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio principalmente aos consummidores dos productos da minha Fabrica de Vinho de Cajú Abacaxi, e outras fructas nacionaes. situada a rua da Aurora n. 111. com deposito a Rua da Madre de Deus ns. 3 e 5. que alguns negociantes e suppostos industriaes desta Capital, estão falsificando os productos de minha industria e que por isto se acautelem.

Dous são os meios de falsificação;—1.º Compram os baris de vinho de Cajú de minha marca e depois de vazios enchem-o de novo com vinho artificial de outros fabricantes e vende-os como Vinho de Cajú da marca *José de Macedo*.

2.—Apparece no centro do Commercio de Estiva em gosso, commerciantes e cynicos industriaes pouco escrupulosos que procuram introduzir ao lado dos meus productos bebidas artificiaes revestidas de rotulos a imitação dos meus, com a mesma denominação de Vinho de Cajú afim de enganarem o consummidor incauto e se protegerem com a reputação que tem alcançado os meus productos que só a mim tem custado o seu desenvolvimento.

Outrosim, — Negociantes desta Capital e do interior que tem comprado Vinho de Cajú e de outras fructas de minha marca, collocam no engarrafamento rotulos de outros fabricantes, tomando assim os meus productos o nome dos falcificadores que deste modo acreditam sua marcas.

Isto quer dizer que a má producção deste deposito de fructas podres e bebidas artificiaes que por ahi querem dar o nome de fabrica de Vinho de Cajú não encontrando collocação no mercado; convem aos falsificadores fornecer os seus rotulos para deste modo alcansarem o credito dos meus productos.

Estas falsificações são provocadas pelo facto de ter eu entroduzido em menos de um anno; nos mercados da União os vinhos de fructos nacionaes de modo tão vantajoso, como pode ser attestado pela procura diaria que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel.

Estimaria ver ao meu lado emprehendedores que no Campo Industrial soubessem com boa orientação animar o aproveitamento de nossas riquissimas fructas, como sejam — o Cajú, o Genipapo, e Abacaxi, extrahindo dellas productos que por suas virtudes medicinaes, aroma e paladar, se torna-sem dignas, de ser aproveitadas no paiz e no estrangeiro.

Em vez disto, porem, apparecem cynicos e astuciosos imitadores de marca alheia, trazendo não só a repugnancia ao consumidor, como tambem o discredito dos vinhos de fructas nacionaes.

Cumpre ainda denunciar ao publico que uma das marcas de Vinho de Cajú semelhante as minhas, que por ahi circula criminosamente com a declaração de MARCA REGISTRADA é uma revoltante falsidade, que de má fé se atira ao publico sem respeito as leis, com o fim de fazer cailar no espirito do consumidor a convicção de que dita marca está sendo legitimente usada, quando ella não está registrada nem o pode ser em face da lei.

Accresce ainda que os productos artificiaes que dita marca reveste não foram approvados pela Inspectoria da Hygiene do Estado, o que importa mais em um desrespeito ao Regulamento Sanitario em vigor.

Recife, 29 de Julho de 1893.

José de Macedo

Aviso

O abaixo assignado previne ao publico, que ninguem faça transação com uma letra da quantia de cinco contos de réis proveniente da compra da safra de cannas do Engenho «Monte Olivete» do Municipio de Quipapá, do acceite do Dr. João Zeferino Pires de Lyra proprietario da Usina Treze de Maio do districto de Palmares, vencida em 31 de Março do corrente anno, saccada por D. Francisca Jordil na da Silva proprietaria do alludido Engenho — «Monte Olivete —» e indossada pela mesma, pelo Dr. Manoel Felix Gitirana, Loureiro & C., e pertencente ao abaixo assignado, por desconto que fez desse titulo, o qual se desencaminhou de seu poder com a perda de uma carteira onde se achava guardada a referida letra e outros documentos.

Recife, 28 de Julho de 1893.

Padre Francisco Aniano de Souza Araujo.

Fabrica de Tecidos da Torre

Os abaixo assignados ex-operarios da Fabrica da Torre não podem deixar de vir pela imprensa registrar o acto de injustiça de que foram victimas, deixando de fazerem parte do corpo operario daquella repartição, onde eram tecelões de longa data.

Tem sido innumeras as victimas de tal acto de injustiça, devido somente ao Sr. Paulino da Hora, encarregado do serviço da tecelagem, que diz fazer o que quizer, por não lhe faltar o apoio da gerencia.

Esse Paulino da Hora, despeitado com a maior parte dos operarios, porque os operarios conhecem delle a inhabilitação e procedimento reprovado para assumir o lugar que occupa, vai quotidianamente prejudicando a Companhia com a perda dos seus melhores operarios; vendo se sujeita a substituir estas faltas com mulheres—esse elemento fraco para aquelle trabalho.

Se fosse-mos apontar os factos vergonhosos que esse Paulino da Hora tem praticado dentro das officinas da Fabrica, deixariamos bem provada a razão que temos de sentir a perda dos nossos logares.

De nenhum proveito nos será o que aqui narramos, porque não pertencemos mais a Fabrica, mas, ao menos reverterá em beneficio aos que della fizerem parte, porque a zeloza Directoria saberá fazer manter a ordem nas suas officinas.

Tendo o Sr. Paulino da Hora promettido desabafar-se pessoalmente comnosco se tentassemos denuncial-o, responsabilisamos-lhe pelo que succeder-nos.

Torre, 30 de Julho de 1893.

Manoel Raymundo.
Porfirio Lins.

Annita Rosas

No seu anniversario natalicio

Essa data ridente, esplendorosa,
Que vio nascer a flôr mais olorosa,
E a virtude de todas as virtudes,
Merece o preito que se rende ás santas
E é por isso que trago ás vossas plantas
O ramalhete dos meus versos rudes!»

Recife, 30 de Julho de 1893.

***

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000 Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Julho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 sobre Londres a 90 dias, pelo meio dia baixaram a taxa para 11 3/4, tornando mais tarde a dar 11 7/8.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$000	a	6$600
Sumenos, idem idem.	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$700
Bruto idem idem.	3$300	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Cotamos a 10$000 nominal por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 vendas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 190$000 vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 420 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	16273	1370
Vapores	1 a 29		4928
Animaes	1 a 29	825	2896
Estrada de Ferro Central.	1 a 29	2097	1695
Idem de S. Francisco	1 a 28	11130	3650
Idem de Limoeiro.	1 a 26	1392	5905
Somma		31717	20444

Exportação

RECIFE 28 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Herman», para Hamburgo, carregou:

Rossbach Brothers, 848 couros seccos salgados pesando 10,176 kilos.

— No patacho nacional «Rival» para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 25 saccos com 1.875 kilos de assucar branco, 200 ditos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 210 saccas com 15,406 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Eos», para Liverpool, carregaram:

Marcos José da Silva, 15 toneladas de ferro velho.

Julio & C., 70 toneladas de ferro velho.

Para o interior

— No vapor nacional «Guanabara», para o Rio de Janeiro, carregaram:

João Loyo, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Pinto Ferreira & C., 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

Carlos Magalhães da Silva, 116 saccos com 10,540 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 litros de alcool.

Para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 15 pipas com 7,050 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.

— No vapor francez «Colonia», para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Paulle & C., 178 saccos com 10,680 kilos de assucar branco e 24 pipas com 11,520 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de alcool.

Silva Guimarães & C., 356 saccos com 21,360 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Jaboatão», para o Ceará, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 3 barris com 258 litros de alcool, 4 barricas com 344 kilos e assucar refinado e 1 dita com 110 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C., 40 barricas com 4,182 kilos de assucar branco e 2 barris com 192 litros de alcool.

Para o Aracaty, carregaram:

Gomes de Mattos Irmão, 160 saccos com farinha de mandioca.

Pinto Alves & C., 4/2 barrica com 303 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:

Gomes de Mattos Irmão, 300 saccos com farinha de mandioca.

Parente Vianna & C., 40 caixes com 920 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregaram:

E. Kanthock & C., 250 barricas com 16,250 kilos de assucar branco, 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 5 ditas com 2,350 litros de aguardente.

Narcizo M. d'Eeira, 200 barricas com 13,800 kilos assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para o Rio de Janeiro carregaram:

Leal & Irmão, 2 caixões com 30 kilos de doce.

Manoel S. Franco, 5,000 chapéos de palha de carnaúba, 1 pacote com 45 1/2 kilos de lã de carneiro.

— No hiate «Aurora», para o Natal, carregaram:

Olegario & C., 5 barris com 350 kilos de assucar refinado.

— Na barca «Faetonte», para Porto Calvo, carregou:

E. Successores Amaral, 6 caixas com 120 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE JULHO A 5 DE AGOSTO DE 1893

Aguardente (litro)	350
Alcool (litro)	570
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	393
Assucar mascavado (kilo)	216
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	720
Couros seccos salgados (kilo)	660
Couros verdes (kilo)	435
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	700
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	80
Cal (litro)	[illegible]
Carvão cardiff	28$000
Courinho (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	120
Pelles de cabra sortidos	18$000
Pelles de cabra em cabello	240$000
Pelles de carneiro em cabello	170$000
Sabão	320
Sebo	650
Semento de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 28	1,410:415$402	
Idem de 29	52:679$228	
		1,463.094$630
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	131:965$342	
Idem de 29	8:655$251	
		140:620$593
Somma total		1,603:715$223

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 28	92:239$346
Idem de 29	5:126$084
	97:365$430

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	3:705$916
Idem de 29	791$687
	4:497$603

Movimento do Porto

Entrados no dia 29

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez «Tagus» de 1945 toneladas, commandante W. Smith, equipagem 105, carga varios generos a Amorim Irmãos e comp.

Bahia e escala—13 dias vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 39, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Tagus», commandante W. Smith, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «Jaboatão», commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Parahyba—Vapor nacional «Santelmo», commandante David Torkinson, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Julho foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,400 kilos.	
370 kilos de peixe a 20 réis	7$400
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
33 columnas a 600 rs.	20$100
4 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassua com gallinhas a 300 rs.	$600
54 cargas de farinha a 200 rs.	10$800
46 lugares a 200 rs.	9$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
3 ditas com louça a 300 rs.	$900
16 cargas de milho secco a 200 rs.	3$200
6 ditas com feijão a 200 rs.	1$200
8 ditas de batata a 300 rs.	2$400
3 dita de canna a 300 rs.	$900
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
3 ditas com milho verde a 300 rs.	$900
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
66 ditos com farinha a 400	26$400
11 compartimentos com fressuras a 600 rs.	6$600
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
46 talhos a 2$000	92$000
	272$100
Rendimento dos dias 1 a 26	7.030$980
	7.303$080

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 800 a $900 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza «Triumpho».
De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
De Swansea
Barca ingleza «Sbarry».
De Cardiff
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gier».
Barca ingleza «Golden Sunset».
De Liverpool
Barca norueguense «A. B, Bull».
De Hamburgo
Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».
Barca ingleza «Stratheam».

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Estrella*	30
Sul	*Oceano*	30
Europa	*Leibnitz*	30
Europa	*Bahia*	30
Europa	*Derk*	30
Sul	*Planeta*	30

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Colonia*	30 as 4 h.
Sul	*Bahia*	31 as 4 h.
Norte	*Planeta*	31 as 4 h.

MUTILADO

Aos Srs. mercieiros do municipio do Recife.

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos Srs. mercieiros do municipio do Recife, que, tendo a illustre Junta do Thesouro do Estado dado provimento ao recurso interposto por esta directoria, contra a destribuição que a Recebedoria do Estado fez do imposto da classe n. 41 (tavernas) da tabella B da lei n. 64 de 6 de Abril deste anno, e em virtude do officio do digno administrador desta repartição datado de 22 do corrente mez, vai esta directoria mandar proceder á nova destribuição pelas oito freguezias do municipio, de accordo com as disposições do § 3° n. 1 da citada lei.

Recife 25 de Julho de 1893.

Antonio da Silva Castro.
1° secretario.

Attenção

Attesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderosas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$500 1/2 duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A segunda extracção da primeira loteria terá lugar infallivelmente no domingo 30 do mez corrente a 1 hora da tarde,

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Comptabilidade e escripturação mercantil

CURSO THEORICO E PRATICO

A tratar com o professor Manta, rua Duque de Caxias n. 74, 1° andar.

O signaleiro de caminho de ferro

Ha cerca de um milhão de homens empregados em varios misteres nos caminhos de ferro da Grã Bretanha; um numero sufficiente, se elles fossem soldados, para conquistar toda a Europa.

Da intelligencia, fidelidade e condições physicas deste numeroso exercito dependem as vidas das vastas multidões que constantemente transitam por via-ferrea.

Qualquer inhabilitação repentina e séria que succedesse a qualquer um delles levaria o luto ao seio de centenares de familias.

Acostumado como o publico se acha, a ser conduzido com segurança e velocidade de um ponto qualquer para outro, elle mal reconhece tal facto.

A seguinte carta narrativa que é rigorosamente verdadeira deve por consequencia ser lida com interesse:

Em uma grande linha ferrea no norte de Inglaterra existe uma pequena estação, existe ahi uma casinha que serve ao signaleiro que é obrigado a estacionar ahi diariamente de serviço.

Como succede com todas as demais estações de signaes contem esta as alavancas bem como todo o demais complicado machinismo electrico afim de expedir e receber os signaes.

O signaleiro está de serviço cerca de 14 horas por dia, e toma a sua comida sem abandonar o seu posto.

E' elle um homem robusto de 35 annos, de boa saude, e jamais se levantou contra elle queixa alguma quer por parte da companhia quer do publico; todavia deu-se ha poucos annos um incidente que quasi o privou de sua posição e vida.

Havia algum tempo que elle não se sentia bem, e o peior e mais perigoso caracteristico do seu soffrimento consistia em uma especie de torturas que se apoderavam delle inesperadamente e, como elle o descrevia «punham tudo em movimento fazendo o andar a roda.»

O medico lhe disse francamente que isso era symptoma de um soffrimento mais radical causado por excesso de reclusão, e, pelos seus habitos irregulares de comer e dormir, e que elle faria melhor de deixar o trabalho por algum tempo e experimentar uma mudança de localidade.

Era com tudo isto mais facil de dizer do que de levar a effeito.

Elle tinha uma familia a sustentar não podia admittir o luxo de um feriado.

Elle não conhecia outro algum officio e não podia arriscar a perda do seu logar.

No entanto o seu serviço se servia sempre, sentisse-se elle como se sentisse.

Diga-se com tudo em abono da verdade, que isto lhe causou muitas horas de anciedade.

O seu soffrimento que elle então havia descoberto ser indigestão e dyspepsia passou então a apresentar symptomas mais alarmantes.

O medico lhe assegurou que existia serio desarranjo nos rins e na bexiga.

«E', disse o medico ao signaleiro o resultado do estado dos seus orgãos digestivos.

O seu sangue está envenenado pelo seu estomago e todos os orgãos do seu corpo se acham atrophiados por isso.

Apresentava isto um triste futuro para o signaleiro o qual teve que regressar para a sua estação com pouco animo para o serviço do seu cargo.

Todavia elle o assumio o melhor que pôde e continuou a desempenhal-o até uma certa manhã algumas semanas depois.

Achava-se elle na sua casinha como de costume quando de improviso sentio uma dôr aguda como se tivesse sido atravessado por uma faca.

Elle cahio sobre as chavetas na casa de signaes e ahi permaneceu toda a manhã soffrendo dores agudas e agonia

Durante esse tempo o trabalho do seu cargo foi de pouca monta.

Não podendo conservar-se naquella posição por mais tempo elle se deitou e rolou pelo chão

A dôr que elle sentia nas ilhargas e costas era tão intensa que elle o comparou com o ser cortado com facas por amolar e atravessado por ferros quentes.

Achava-se elle só quando fôra acommettido do ataque.

E como ninguem exceptuando os empregados da linha ferrea tem accesso as casas de signaes, passou-se algum tempo até que a sua sorte foi descoberta.

Finalmente com tudo appareceu o chefe da estação, acudiram os visinhos, e o homem que soffria foi posto em um carro e levado para sua casa que ficava na distancia de meia milha.

Ahi permaneceu elle doente por espaço de algumas semanas apresentando-se parte deste tempo sem dar accordo de si.

Quando os medicos haviam esgotado os seus recursos scientificos concordou-se que o fim do signaleiro era meramente questão de mui pouco tempo.

Era este o estado de cousas quando se deu uma circumstancia singular.

Dous ou tres annos antes, ao sentir os symptomas primitivos da sua doença, havia elle tomado um remedio que o aliviara; melhorando por elle de parte a garrafa ainda em meio, e esqueceu-se completamente della.

Então, como elle se achava em condições de morte, a sua memoria se illuminou um dia e elle se lembrou distinctamente onde a havia posto.

O prostrado signaleiro começou a fazer uso della e com admiração de visinhos e medicos passeava fóra de portas dentro de poucos dias.

Podemos declarar que o medicamento de que se trata era o bem conhecido preparado Xarope Curativo da Mãi Seigel, embora o motivo principal desta pequena narrativa não seja o de annunciar o artigo a venda.

Como questão de facto o signaleiro continuou a usar delle e assim se curou seja qual for a natureza do mesmo.

Elle regressou ha muito para o seu logar de serviço e este incidente é dado a luz no proposito de que o leitor possa ter mais noções do caracter e experiencia de uma numerosa e fiel corporação de gente empregada no serviço do publico.

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 10 de Agosto proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, será arrematado em praça publica deste juizo, por quem mais der, o immovel seguinte:

A casa terrea n. 157, á rua Oitenta e Nove, outr'ora Imperial, com frente de azulejo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, corredor independente e 5 quartos, tendo a sala de visitas o tecto forrado de estuque e as paredes forradas a papel, o quarto da frente tambem forrado, 1 saleta exterior e cosinha fóra, terraço e quintal murado, cacimba meeira e portão de madeira dara a Estrada de Ferro de S. Francisco e mais um telheiro medindo de largura 620 centimetros e de cumprimento 25 metros e 25 centimetros, estando dita casa em bom estado de conservação: avaliada em 5:000$000.

Dita casa vai á praça por acção executiva de Ernesto & Leopoldo contra a massa fallida de Felix Gomes Coimbra, e será arrematada para pagamento do que esta deve aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dita casa á segunda praça com o intervallo de 8 dias e abatimento de 10 °/° nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 de Julho de 1893.

Paga este 600 réis de sello e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 16

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 31 de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei, aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 5

Um encapado marca Kauffmann, n. 1, entrado no armazem em 1 de Dezembro de 1891, vindo de New York no vapor americano «Segurança», não constando a consignação e contendo amostras.

Um peso marca APS & C, sem numero, entrado em 10 de Maio de 1889, vindo de Liverpool no vapor inglez «Sculptor», consignado a Antonio Pinto & C., contendo obras de ferro fundido, pesando 20 kilos.

Uma caixa marca ES acima e P abaixo, n. 14, entrada em 13 de Novembro do dito anno, da mesma procedencia, no vapor inglez «Lasell», não constando a consignação, contendo amostras de papel para fôrro de sala.

Um atado marca S/m, sem numero entrado em 15 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no dito vapor, não constando a consignação, contendo amostras.

Uma caixa marca AC & C, sem numero, entrada em 13 de Janeiro de 1890, vinda de Liverpool no vapor inglez «Edictor», consignada a Araujo Castro & C., contendo amostras.

Uma barrica marca diamante SHC acima e B ao centro, n. 1/40, entrada em 20 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Souza, Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça, pesando 9 kilos.

Seis caixas marca Nogueira, sem numero, entradas em 4 de Outubro do dito anno, vindas de Manáos no vapor nacional «Manáos», não constando a consignação, contendo 288 garrafas de capacidade até 500 grammas, com agua mineral, pesando liquido legal 115 kilos.

Um pacote marca S Santos & C, n. 61, entrado em 21 de Novembro de 1890, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», ignorando se a consignação, contendo amostras.

Duas barricas marca B3 & C. n. 13 e 14 entradas em 4 de Fevereiro de 1891, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignadas a Bartholomeu & C. Successores, contendo oxido de chumbo amarello, pesando liquido legal 193 kilos.

Uma chapa de ferro, marca APS & C, sem numero, entrada em 6 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Um pacote, marca A3 acima e MW abaixo, n. 37/40, entrado em 16 do dito mez e anno, vindo do Norte no vapor inglez «Scholar,» não constando a consignação, contendo amostras.

Um dito, marca B&G acima W abaixo, n. 24, idem, idem, idem.

Um dito, marca G. Fernandes & C, n. 4, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 142/143, idem, idem.

Um dito, marca Muller & C, n. 11, idem, idem.

Um dito, marca S B Amorim & C. n. 24, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo. n. 144/145, idem, idem, no vapor inglez «Merchant,» idem.

Uma caixa, marca G & C, n. 101, entrada em 5 de Maio do dito anno, vindo de Bordeaux no vapor francez «Congo,» consignada a G. Chaudrou, contendo 22 meias garrafas de vinho commum, medindo nove litros.

Uma dita, marca J. Pater & C, n. 38, entrada em 9 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor,» ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma [illegible].

Um pacote, marca WH acima e W embaixo, n. 146, entrado em 22 do dito mez e anno, mesma procedencia no vapor inglez «Mariner,» ignorada a consignação, contendo amostras.

Um pacote, marca A E Soares, n. 593, entrado em 17 de Julho do dito anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde,» consignada a Ad. E. Soares, contendo amostras.

Um dito, marca A D C Vianna, n. 542, idem idem, consignado a A. D. C. Vianna, mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. de S. Peixe, n. 514, idem, idem; consignado a Guarino de Souza Peixe, o mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. M. Irmão, n. 32, entrado em 20 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo amostras.

Um cesto, marca J A C e diamante B no centro, n. 1/45, idem, idem, consignado a J. Amorim & C., contendo amostras de louça.

Uma caixa, marca triangulo, F no centro e R D aos lados, n. 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C. L., contendo limalha de ferro grossa, pesando 326 kilos.

Uma barrica, marca J A V & C acima e W S abaixo, n. 13/24, entrada em 4 de Agosto do dito anno, da mesma procedencia no vapor inglez «Mormer», consignada a José de Araujo Veiga & C., contendo amostras de louça, ns. 1 e 2.

Uma caixa, marca A B & C., n. 7520, entrada em 23 de Setembro do dito anno, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», não constando a consignação, contendo molduras douradas.

Uma barrica, marca P, n. 1, entrada em 6 de Outubro do dito anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido legal 122 kilos.

Uma caixa, marca O S & P, n. 350/369, entrada em 27 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Patagonia», consignada a Charles Plüym & C., contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum.

Uma dita marca AL acima e JC, F MF abaixo entrada em 9 de Dezembro de 1891, vinda de Bordeaux, no vapor Francez «Orenoque», consignada a Augusto Labille, vasia

Sem marca, um attado, sem numero, entrado em 19 de Janeiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo obras de ferro batido nickelado, pesando 6 kilos.

Uma caixa marca BA, entrada em 20 de Janeiro de 1892, mesma procedencia no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo filó não especificado, pesando 26 kilos e casemira de lã singella 33 kilos.

Uma barrica marca CL acima e D abaixo entrada em 1 de Abril do dito anno, mesma procedencia no vapor inglez «Merchant», consignação ignorada, contendo ferro para cortar capim (ferramenta grossa), pesando 178 kilos.

Doue garrafões quebrados marca G, C. entrados em 12 de Maio do dito anno, vindos de Trieste no vapor austriaco «Baross,» consignados a ordem.

Uma caixa marca AB, n. 675, da mesma procedencia no vapor austriaco «Polluce», entrada em 21 de Junho de 1892, consignado a A. C. Benevite, contendo papel para cigarros em folha, pesando liquido legal 117 kilos.

Uma dita marca AB, n. 676, idem idem.

Uma dita marca, ABC. n. 870, entrada em 12 de Julho de 1892, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Ecklow, consignado a ordem, contendo laminas de vidro polido sem aço de mias de 3m de espessura.

Seis folles grandes para ferrreiro até 5m de largura, entrados em 19 de Julho de 1892, vindos de Liverpool no vapor inglez «Scholar», consignados a Jacintho Azevedo & C,

Una barrica marca diamante W R, n. 19 entrada em 22 de Julho do dito anno, vinda de Liverpool no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo connexões de ferro.

Tres saccos marca B, S, sem numeros, entrados em 28 de Outubro do dito anno, vindos de Lisbôa, no vapor portuguez «Alice» consignados a ordem e contendo 220 kilos de feijão.

Uma caixa vasia, marca SP Bahia, n. 26, idem idem.

Alfandega de Pernambuco 27 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino faço publico que até 2 horas da tarde de 2 de Agosto proximo, recebem-se na Secretaria desta Estrada propostas em carta fechada para o serviço de carga e descarga de mercadorias na estação de Una, até 31 de Dezembro do corrente anno. Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente, no cofre da estrada a quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para a execução do serviço, não assignar o contracto dentro do praso que lhe fôr fixado no aviso que para esse fim lhe fôr expedido. O serviço de carga e descarga estende-se ás mercadorias de importação e exportação com a excepção apenas das classes 5ª e 6ª e dos materiaes destinados á estradas de ferro.

Para garantia da fiel execução do contracto será recolhida pelo contractante á thesouraria da estrada a quantia de 200$000.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 25 de Julho de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

DECLARAÇÕES

THEATRO
SANTA IZABEL
Companhia Souza Bastos
Da que faz parte a 1.ª actriz cantora
PEPA RUIZ

HOJE
DOMINGO, 30 DE JULHO
As 4 horas da tarde
Extraordinario e variadissimo espectaculo em beneficio da pequenina actriz
PEPITA DE ABREU
Ultima representação da engraçadissima comedia em 2 actos:
OS HUGUENOTTES
BRILAHNTE INTERMEDIO
Por toda a Companhia a marcha patriotica
A PORTUGUEZA
Pelos côros commandados pela pequenita PEPITA DE ABREU:
MARINHEIROS DA GRAN VIA
Pela distinctissima e querida actriz
PEPA RUIZ
as magnificas cançonetas do seu repertorio
Canção do assobio
MAMAI ME ENGANOU
E
SIM!
Para reapparição do distincto actor comico LYRA, em especial obsequio, a scena-comica:
O defensor da classe caixeiral
Pelo festejado actor SANT'ANNA, o monologo
O BAILE FAMILIAR
Pel distincto actor Caetano dos Reis, o monologo:
EMQUANTO O PANNO NÃO SOBE
Pelo distincto actor Frederico de Souza, a applaudida cançoneta:
O PÃO FRESCO
Pela festejada actriz Aliverti as coplas:
DA CRIADA DA GRAN-VIA
A's 8 1/4 da noite
11.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Penultimo espectaculo dedicado á muito illustrada
CLASSE COMMERCIAL
Ultima representação da notavel opereta burlesca em 4 actos, musica de OFFEMBACH:
A GRAN-DUQUEZA DE GEROLSTEIN
a parte de protogonista pela actriz Pepa.

AOS SRS. ASSIGNANTES
Qualquer Sr. Assignante que não queira assistir a esta recita terá a bondade de apresentar na bilheteria do theatro o respectivo bilhete, até ás 3 horas da tarde, para receber a sua importancia.

Amanhã, segunda-feira, 31
12.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Ultimo espectaculo—Despedida da Companhia.
Ultimo adeus ao bom publico pernambucano
Ultima representação da queridissima revista em 8 actos e 12 quadros, original de Souza Bastos:
Tim-tim por Tim-tim
Surprezas! Novidades! Attractivos!

AVISO
Esta empreza está convencida de nada dever a pessoa alguma, ainda assim, se alguem se julgar seu credor, queira apresentar se immediatamente no escriptorio do theatro para ser promptamente satisfeito.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1891, scientifica que fica a disposição dos Srs. accionistas, na séde da sociedade, rua da Imperatriz n. 26 1° andar, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Secretaria do Prado Pernambucano, 30 de Julho de 1893.—Pelo secretario

J. G. Ganches.

Derby Club de Pernambuco

A directoria em sessão de 29 de Julho, resolveu perdoar o resto da pena de suspensão imposta ao jockey Casemiro Fernandes.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 29 de Julho de 1893.—O secretario

João Benigno.

Indemnisadora

Os Srs. accionistas desta Companhia são convidados a virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Commercio n. 44, o dividendo de 12$000 por acção ou 12 0/0 ao anno, relativo ao semestre de Janeiro á Junho proximo passado.

Recife, 29 de Julho de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n. 34, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da primeira serie desta companhia, são convidados a virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.° andar os juros respectivos ou coupon pagavel no corrente mez.

Recife, 24 de Julho de 1893.

THEATRO SANTA ISABEL

———):o:(———

3 de Agosto de 1893

PROGRAMMA

Do grande concerto vocal e instrumental promovido pelas discipulas do maestro pernambucano

EUCLIDES FONSECA

1.ª PARTE

E. FONSECA.—*Tarentelle*, a dez piannos, a quatro mãos, com acompanhamento de orchestra.

COOP.—*Fantasia de concerto*, a tres pianos—Laura, Beatriz e Adalgisa Gurgel, Aurora Valente e Eugenia Moscoso Bandeira.

WEBER.—*Andante e final* do Duo concertante para clarineta e piano—Manoel Bandeira Filho e E. Fonseca.

BOSCH E GOUNOD.—*Passacaille*, a dous pianos—Maria e Elvira C. Lima.

BOITO.—*L'altra notte* aria da opera MEFISTOFELE—Candida Lyra.

MOZART.—*Allegro Moderato* do concerto em fa maior, a tres pianos—Maria Perné, Laura e E. Fonseca.

PARIS ALVARS.—*Penisero Malaconico* em la bemol menor, para harpa—Mathilde Cerutti.

DELIBES E LACK.—*Copelia*, a dous pianos—Adelaide e Albertina Leal.

PAPINI.—*Delirio del cuore*, romanса para canto, com acompanhamento de violino e piano—Leonilla da Silva, M. Cleto e E. Fonseca.

E. FONSECA.—*Cavalleria Rusticana de Mascagni*, fantasia para dous pianos, harpa e orgão—Thereza de Soledade, Florinda Leal, M. Cerutti e Manoel Bandeira Filho. Acompanhamento de orchestra

2.ª PARTE

E. FONSECA.—*Salvator Rosa de C. Gomes*, fantasia para dous pianos e orgão—Beatriz Gurgel, Amalia Antunes e M. Bandeira Filho. Acompanhamento de orchestra,

LACK.—*Rapsodie sur la Juive de Halevy*, a dous pianos—Florinda Leal e E. Fonseca.

a SAINT-SAENS.—*Romance* em re bemol
b TERSCHAK.—*Allegro de concerto*
para flauta—Gervasio de Castro.

GOTTSCHALK.—*Jerusalem*, fantasia a dous pianos—Adalgisa Gurgel e Amalia Antunes.

E. FONSECA.—*Prece dell'orfana*, para canto, flauta, orgão e piano—M. Cerutti, G. de Castro, M. Bandeira Filho e o autor.

WEBER.—*Polonaise* em mi maior, a dous pianos—Maria do Carmo Galvão e Florinda Leal.

E. FONSECA.—*Aida de Verdi*, fantasia a dous pianos—Thereza de Soledade e Adelaide Leal. Acompanhamento de orchestra.

MASSENET.—*Aimer! Aimer!* duetto do Cid—Candida Lyra e Leonilla da Silva.

MARMONTEL.—*Tarentelle*, a dous pianos—Maria Emilia Guimarães e A. Gurgel.

E. FONSECA.—*Marcha festival*, (3ª audição), a dez pianos, a quatro mãos, com acompanhamento de orchestra.

———):o:(———

Tomam parte nas musicas a dez pianos, Elisa e Elvira Andrade, Thereza de Soledade, Aurora Valente, Maria e Elvira Coelho Lima, Maria dos Anjos Pereira do Carmo, Laura, Beatriz e Adalgisa Gurgel, Joanna Moura, Adelaide, Angelina e Albertina Leal, Maria Perné, Eugenia Bandeira, Maria Emilia Costa, Maria do Carmo e Maria Amelia Galvão, Maria E. Guimarães, Laura Fonseca e Amalia Antunes.

Principiará as 8 1/2 horas.

———):o:(———

Bonds para todas as linhas.
Trens para Caxangá, Apipucos, Arraial e Olinda.

———):o:(———

Só as pessoas incumbidas de passar bilhetes para esse concerto, são as competentes para receber as esportulas.

———):o:(———

Não ha lugares reservados, e quem desejar convites para esse concerto pode dirigir-se ao Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, a rua do Imperador n. 54.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11ª corrida a realizar-se no dia 6 de Agosto de 1893

1.° PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e em maior distancia de 800 em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Turf Pernambucano**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta e maior distancia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Compensação**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Prado da Estancia**—1.350 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Tentativa**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Experiencia**—1.400 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**16 de Julho**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 950 metros em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Justiça**—1.400 metros—*Handcap*. Animaes pungas e pellados. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Colosso, Gatuno, Campones, Scepticismo, Malange, Regente, Flautista, Pirata, Mouro, Conforme, Maurity, Piramon, Rio Grande, Tupy 2°, Vermout e Nictheroy, no pareo Turf Pernambucano o animal Huguenot e Bocacio 2°, no pareo Compensação os animaes Boccacio 2°, Huguenot, Piramon, Mouro e Traquinas, no pareo Prado da Estancia o animal Gipsy, no pareo Tentativa os animaes Dublim, Piramon, Plutão, Pirilampo, Maurity, e Huguenot, no pareo 16 de Julho os animaes Dublin, Tudo-é, Pygmeu Huguenote e Mouro, no pareo Justiça os animaes Atlante, e Petropolis.

Os pareos Compensação, Experiencia, Tentativa e 16 de Julho não contarão victoria.

A tabella de peso para os pareos de *Handcap* acham se nesta secretaria a disposição dos Srs. interessados.

A inscripção terá lagar terça-feira 1.° de Agosto, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1° andar.

As propostas que não vierem acompanhadas do valor da inscripção não serão lidas.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 27 de Julho de 1893.

J. Benigno da Silva.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA'

NO

Dia 30 de Julho de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife até o dia do encerramento da inscripção. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ouro preto..	5	Preto......	Pernamb..	54	Ouro e preto.........	Coud. Perdigão.
2	Bavolet......	5	Castanho	«	54	Verde e ouro.........	Coud. Colombo.
3	Morpim......	5	Alazão.......	«	54	Preto e encarnado....	A. Guimarães.
4	Fantoche....	5	Russo	«	54	Grenat azul e amarell	M. P. S.
5	Tim Tim.....	3	alazão.......	«	48	Roxo e amarello	A. Silva.
6	Feniano.....	3	Mellado......	«	48	Encarn. e preto......	J. de Oliveira.
7	Toulon	5	R. Vermelho	«	54	Encarnado	Coud. 24 de Agosto.

2.º Pareo—**Progresso**—1.100 metros——Animaes pungas e pelludos, Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rusticano....	3	Alazão.......	Pernamb..	51	Grenat e ouro........	Coud. Pelotense.
2	Radamés.....	3	Zaino........	«	51	Ver. e ouro, bonet br.	Coud. Brazileira.
3	Moema.......	5	Zaina........	«	56	Azul e encarnado....	Oliveira & C.
4	Favorita.. ..	5	«	S. Paulo..	56	« « «	F. C. Rezende.

3.º Pareo—**Conciliação**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Regente......	5	Alazão.......	Pernamb..	52	Azul e amarello....	Coud. Cruzeiro.
2	Pontable.....	5	Castanho....	«	52	Encarnado e bonet pr.	M. L. Machado Junior.
3	Traquinas ..	5	Mellado.....	«	52	Preto e rosa.........	Freitas & C.
4	Turco 2.º...	5	Alazão	«	52	Grenat e azul.......	I. E. Ferreira.
5	Sans Souci.	5	Baio........	«	54	Verde e ouro	Coud. Colombo.
6	Talicier	5	«	«	52	Roxo e amarello.....	J. N. da Silva.

4.º Pareo—**Pernambuco**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon.....	5	Castanho	Pernamb..	54	Amarello e branco...	Coud. Bella Vista.
2	Huguenot....	5	Preto........	«	52	Amarello e roxo.....	J. N. da Silva.
3	Pyrilampo ..	5	Tordilho.....	«	52	Preto rosa..........	J. E. Ferreira.
4	Maurity......	5	Castanho.....	«	58	Grenat e azul.......	A. Taques.

5.º Pareo—**Nacional**—1.350 metros—Animaes de qualquer paiz Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis ..	4	Alazão......	Pernamb .	54	Verde e amarello....	Magalhães & C.
2	Atlante......	5	«	«	56	Amarello e roxo......	Oscar.
3	Despota 2.º...	5	Zaino.......	«	56		A. de Villarin.
4	Africana.....	5	«	R. da Prata	59	Azul e amarello......	Coud. Cruzeiro.

6.º Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frontin	5	Russo........	Pernamb..	52	Preto e rosa.........	I. Moraes.
2	Sceptecismo.	5	Castanho....	«	52	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.
3	Pirata.......	5	Preto	«	52	Verde e amarello...	Magalhães & C.
4	Conforme....	5	Rufado......	«	52	Encarnado e branco.	J. J. V. leute.
5	A ly Steper..	5	«	«	52	Encarn. e preto.....	Coud. Rozarinho.
6	Regente	5	Alazão.......	«	52	Azul e amarello.....	Coud. Cruzeiro.

7.º Pareo—**Imprensa**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci..	5	Baio.........	Pernamb..	58	Verde e ouro........	Coud. Colombo.
2	Berlim.......	5	Zaino	«	62	Ouro e verde........	O. Campos.
3	Ida	5	Rufado	«	56	Azul e amarello.....	Coud. Cruzeiro.
4	Traquino....	5	Mellado......	«	54	Preto e rosa.........	Freitas & C.
5	Pigmeu	5	Zaino........	«	58	Ouro e preto.........	A. M. de Almeida.

8.º Pareo—**Liberdade**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Prometheu...	5	Rodado......	Pernamb..	52	Listrado............	Coud. Narundio.
2	Despota	5	Rodado......	«	52	Azul e amarello.....	Coud. Cruzeiro.
3	Archivon ..	5	Castanho....	«	52	Encarnado.........	M. L. Machado J.
4	Malange.....	5	Rodado.......	«	52	Preto e encarnado....	Coud 24 de Maio
5	Malaio..	5	Baio	«	52	Verde e ouro........	J. Moraes.
6	Gedeão......	5	Rosilho....	«	52	« «	Coud. Colombo.
7	Teimoso ...	5	Rodado......	«	52	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.
8	Nitberry....	5	Castanho ..	«	52	Preto e ouro.........	Coud. 10 de Maio.
9	Rio Grande..	5	Rodado......	«	52	Preto enc. e ouro.. .	M. Fonseca

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 2 de Julho ás 3 horas da tarde na Secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 27 de Julho 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Ao publico

Declaro pelo presente que no dia 8 do corrente vendi ao Sr. João Alves de Sales o meu estabelecimento de seccos e molhados ao n. 4 da rua do Vigario Tenorio, livre e desembaraçado de qualquer compromisso; e quem se julgar meu credor queira apresentar-se-me no praso de 8 dias, a contar da publicação deste que será promptamente satisfeito.

Recife, 24 de Julho de 1893.

João Baptista Rodrigues.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

De conformidade com o art. 31 dos estatutos são convocados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 8 de Agosto proximo, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Agricola, para se tratar da reforma dos estatutos, de accordo com o art. 29, 39 e seus §§.

Recife, 28 de Julho de 1893.

Manoel João de Amorim.
Presidente.

Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Atheneu Musical Pernambucano

Em virtude do concelho desta sociedade mandar fazer canalisação de gaz carbonico em toda séde social, fica o Sr. thesoureiro autorisado a vender todos os candieiros, que serviam a kerosene, inclusive 5 candieiros belgas.

Quem pretender dirija-se á rua Marcilio Dias n. 88, das 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 27 de Julho de 1893.

Odorico Ferreira,
1º secretario.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do concelho administrativo, declaro-vos que se acha aberta a quota como marca o art 48 da nossa lei para solemnizar o 12º anniversario desta instructiva sociedade para a qual acha-se aberta das 7 horas ás 9 da noite todos os dias uteis, onde os Srs. socios acharão o thesoureiro para quitarem se.

Recife, 27 de Julho de 93.

O 1.º SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

Alfandega de Pernambuco

Faz se sciente aos negociantes Antonio Fernandes Teixeira, Moura Borges & C., João Rodrigues de Moura, Rodrigo Carvalho & C., Mata e Silva & C, Augusto Kruss & Successores, José Rufino Climaco da Silva, Fraga Rocha & C, e João Soares Raposo que lhes fica marcado o praso de 5 dias a contar desta data para assignarem nesta Repartição o respectivo termo de contracto concernente ao fornecimento de generos e artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, incorrendo nas penas da lei aquelles que não o fizerem.

2ª secção, 28 de Julho de 1893.

Manoel Antonino de C. Aranha.

Banco Popular

4º dividendo

Convido aos accionistas deste Banco para virem receber na séde do mesmo, do dia 24 deste em diante, o quarto dividendo de suas acções, relativamente ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, a razão de 8 por cento ao anno.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Albino Narciso Maia,
Secretario.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta Companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 3, de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a Companhia.

Recife, 15 de Julho de 1893.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira, director gerente.

Manoel João de Amorim, director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 a 31 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder á exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberar sobre os mesmos, e em seguida proceder se á eleição do concelho fiscal, tudo de conformidade com o art. 35 dos referidos Estatutos.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Sociedade de Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

De ordem do Sr. presidente, esta sociedade reunir-se ha em sessão de assembléa geral, dominho 30 do corrente, em sua séde, ás 11 horas da manhã, afim de eleger a sua nova directoria, de accordo com o art. 15 § unico dos seus estatutos; são pois convidados todos os Srs. consocios a comparecerem.

Recife, 28 de Julho de 1893.

José I. Teixeira Montarroyo,
1º secretario.

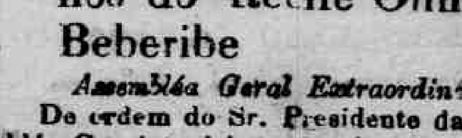
Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 25 em diante o 7º dividendo de suas acções, na razão de 10 0,0 ao anno, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

Pelo secretario
Antonio Fernandes Ribeiro.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente da Assembléa Geral terá logar no dia 3 de Agosto a continuação da sessão em suspenso, visto já ter a commissão Fiscal dado o parecer sobre a proposta da directoria que deverá ser tomada em consideração; e tornar-se urgente uma deliberação em face da Portaria de 21 de Julho, publicada na revista diaria do «Diario» de 23 do corrente soba assignatura do Exm. Sr. Governador do Estado, sobre o modo pelo qual se deverá applicar a lei n. 1973 de 23 de Março de 1889.

Essa assembléa geral funccionará ao meio dia no salão das sessões, no edificio da estação da rua da Aurora, e com o numero de accionistas que comparecer, visto ser uma sessão em continuação de uma terceira convocação.

Escriptorio do gerente 24 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Juros e resgate de apolices municipaes

O prefeito do Recife manda fazer publico que no dia 1.º de Agosto das 10 horas da manhã as 2 da tarde, se pagará na Contadoria da Prefeitura Municipal do Recife, os juros do 1º semestre vencido, das apolices municipaes da 5.ª serie e de ns. 21 á 40, sendo na mesma occasião resgatado 50 % do valor das mesmas, conforme o disposto nas condições de sua autorisação.

Outro sim, manda o mesmo prefeito fazer sciente á seus possuidores que, do dia 1.º de Agosto por diante, não vencerão ellas juros do valor a resgatar, ainda mesmo que não sejam apresentadas para esse pagamento.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 29 de Julho de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

MARITIMOS

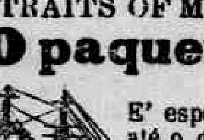
Para o Porto
Patacho Rival

Recebe carga a frete por já ter parte engajada, e sahirá sem maior demora; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Agosto seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymout

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

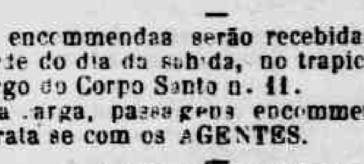
10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante M. Azevedo



E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Julho seguinde depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

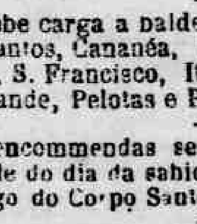
Para carga, passagens encommendas e valores, trata se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

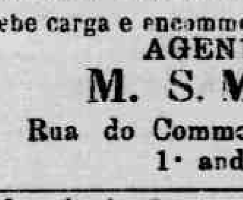
Pereira Carneiro & C.

6 - Rua do Commercio - 6

1º andar

Empreza Esperança Maritima

O paquete Oceano



E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE

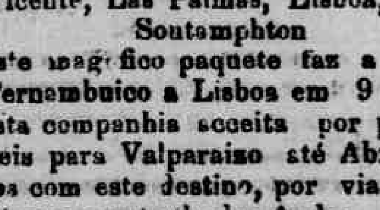
M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner



E' esperado dos portos do sul até o dia 1º de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Soutamphton

Este magnifico paquete faz a via de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros e Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Liverpool Brazil and River Plate Mail Steamers

Linha de Lamport and Holt de Nova-York

O VAPOR BELGA

Leibnitz

E' esperado aqui até o dia 30 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Bahia e Rio de Janeiro

Para passagens, etc., trata-se com os

Agentes

Blackburn, Needham & C.

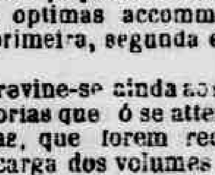
13—Rua do Commercio—13

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Rossignol



E' esperado dos portos do sul até o dia

2 de Agosto de 1893

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Este paquete é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

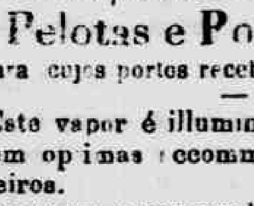
H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Lacerda



Segue nesses portos dias para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos receberá carga desde já.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LEILÕES

Terça feira 1. de Agosto o de taboas, pranchões, barrotes, ancoras, correntes e mais objectos de navios, salvados da galera ingleza Crown of Austria.

Leilão

Agente Britto

De um grande estabelecimento de molhados em um dos principaes pontos da Boa-Vista.

Constando

De 1 grande, bonita e importante armação de amarello envernisada, balança, pesos, medidas, canteiros, registro e encanamento de gas, um importante lustre de crystal, pinas, barris e muitos outros generos de um estabelecimento de molhados e tudo.

Ao correr do martello

Rua do Visconde de Goyanna outr'ora Cotovello n. 45

Segunda-feira 31 de Julho de 1893

A's 10 1[2 horas

Garante-se a chave da casa.

Leilão

Em continuação

De 4 botes e seus pertences, latas com tintas, chronometros, colchões aveludados, louças e muitos outros objectos salvados da galera ingleza «Crown of Austria», naufragada na praia de Maragogi.

Segunda-feira 31 do corrente

As 11 horas

Na Guarda Moria da Alfandega

O agente Gusmão, autorisado pelos Srs. Blackburn Needham & C., agentes do Lloyds London, e com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma, fará leilão dos objectos acima mencionados existentes na Guarda Moria.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças vidros e pés de crotons.

Terça-feira, 1 de Agosto

As 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 63

Constando

De 1 mobilia de junco completa e tampo da pedra, 4 lindos quadros, 1 espelho de chrystal, 6 jarros para flores, 6 lanças para cortinados, 4 pares de cortinados, 1 candieiro, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcelana, 4 tapetes para porta, 1 cama para casal, 1 toillet de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 bidet, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 marqueza, 1 banca, 1 lavatorio, 2 quadros, 1 quartinheira, 1 espelho, 6 cadeiras de junco, 1 candieiro, 1 tapete, 2 cadeiras com balanço, 2 carachos, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, trem de cosinha, diversos pés de crotons e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para a Capital Federal, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Oliveira

3.º leilão

De uma importante armação de amarello envernisada e envidraçada e balcão com pedra, existente na casa n. 17 á rua de Santa Cruz, prestando se a mesma para qualquer estabelecimento.

Terça-feira 1 de Agosto

A'S 11 HORAS

No predio acima referido

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e á requerimento do Sr. Consul de Portugal, encarregado do consulado da Italia, venderá em leilão a mencionada armação, pertencente ao espolio do subdito italiano Angelo Bellese.

(Garante-se as chaves do predio)

Leilão

De taboas, barrotes, pranchões, travetas, taboados, pranchas, ferros, ancoras, correntes, 1 bomba de repuxo (magnifica) escadas, arames, mangueiras, cabos, camas de ferro, chapas, caderneas, talhas, moitões e muitos outros pertences de navios, objectos salvados da galera ingleza «Crown of Austria»

Terça-feira 1 de Agosto

A's 11 horas

Junto a guarda moria d'Alfandega (Em frente ao armazem do Sr. Taborda)

O agente Pinto levará á leilão por autorisação dos Srs. Blackburn Needham & C.ª, agentes de Lloyds, com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados salvados da referida galera e existentes no caes junto a guarda moria, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima mencionado.

2.º Leilão

D'armação, generos e pertences da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 27 em um ou mais lotes.

Garante a casa a quem comprar a armação

Terça-feira, 1 de Agosto

Pelo agente Martins

Agente Pestana

Leilão

De duas casas terreas sitas a rua de S. Jorge n. 27 e Pharol n. 38, edificadas em terreno proprio livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Terça feira 1º de Agosto

A's 12 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, a casa terrea á rua de S. Jorge n. 27 com 2 janellas e 1 porta, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal, com portão para a rua do Pharol, e outra a rua do Pharol n. 38, edificada nos fundos da casa acima, com 1 porta e janela, cujas casas offerecem grandes vantagens a quem precisar tomar banhos do mar, e serão vendidas pelo maior preço que derem.

Agente Silveira

Leilão

Dos utensilios de uma padaria, que se acham depositados no quartel da guarda municipal á rua Imperial.

Quarta-feira, 2 de Agosto

As 11 horas

No quartel acima referido

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes e á requerimento do Dr. curador geral, levará á leilão, uma tendadeira, uma masseira, tachos galvanisados e outros utensilios, existentes no lugar acima e constantes da relação em poder do agente.

Agente Pinto

Leilão

De uma rica mobilia estufada, obra de gosto, uma dita de jacarandá, 1 candieiro belga, 1 cadeira de viagem 3 malas, 1 carteira, 1 cofre, 2 fiteiros altos e envidraçados, 2 fiteiros de balcão, 1 bagatela (jogo), 2 prados, 1 realejo grande com excellentes quadrilhas, polkas, e walsas, 2 lindas pyramides de crystal, ricos globos para candieiros á gaz, 4 redomas de vidro e figuras.

Quinta-feira, 3 de Agosto

A's 11 horas

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

MUTILADO

Em continuação

5 caixas com queijos do Rheno.

Em pequenos lotes, a vontade dos compradores.

Agente Oliveira

2.º Leilão definitivo

Da casa terrea n. 2, á rua da Salgadeira hoje rua das Ca roças, no municipio da Victoria, em terreno proprio, tendo 3 janellas, de frente bastantes commodos e com quintal cercado.

Sexta-feira, 4 de Agosto

As II horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima a mandado de Joaquim Ferreira de Carvalho & C., e com autorisação de Domingos de Souza & C., venderá em leilão a referida casa pertencente aos mesmos Domingos de Souza & C., afim de ser o producto rateiado com todos os credores destes.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um terreno na Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, com 300 palmos de frente e 350 de fundo: á tratar na Travessa do Ouvidor, officina de alfaiate, em casa de Primo Feliciano.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Palma n. 68

— Vende-se o hotel sito á rua de D. Maria Cezar n. 7: á tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 57.

Acções entre amigos

A rifa com o titulo acima, que devia ser extrahida com a ultima loteria do Pará, no corrente mez, fica transferida para a segunda do mez de Agosto.

Cannarios allemães

Vende-se cazaes de canarios allemaes, excellentes criadores: na rua da Cambôa do Carmo n. 3.

Janipabo

Compra se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra se em pequenas e grandes porções

Caixeiro

Na padaria da rua do Rangel precisa se com pratica e bôa conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de taverna, em Fernandes Vieira n. 24.

Caixeiro

Precisa se de um de 14 á 16 annos de idade, com ou sem pratica de molhados, dando conhecimento de sua conducta: á tratar no Giquiá n. 45, Afogados.

Roda d'agua a venda

O proprietario do engenho Marrecas, sito no Estado de Alagoas, municipio da cidade de Maragogy, limitrophe com o de Barreiros, deste Estado, forçado pelos avultados dispendios annuaes com a manutenção da moagem com agua, resolveu se a moer já esta safra com motor a vapor e portanto vende uma bôa roda d'agua para engenho copeiro, de grande força, tendo 38 palmos de diametro, 5 de largura, serrilho grosso de ferro batido, cavilhões e cavilhos de ferro, circumferencia de madeira de qualidade e muito bem feita, está apenas com 5 safras, só tendo levado cintamento novo na safra passada e acompanhará a mesma um jogo de rodetes de ferro de fortissima construcção, ainda não servidos.

O proprietario obriga se a botar a roda e todos os seus pertences no porto de embarque, que é o da dita cidade.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira, pagando-se bem; na rua do Brum n. 96.

Costureiras

Precisa-se de costureiras na Fabrica de Chapéos, á rua Visconde de Goyanna n. 147.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na Pharmacia e Drogaria Oriental.

Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 2 da rua de Motocolombó': a tratar no Bazar de Afogados.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Aluga-se

A casa á rua da Amizade, na Capunga, n. 4, e a de n. 4 á Travessa da Fundição, em Fóra de Portas: á tratar á rua Direita n. 45, sobrado.

Criado de pharmacia

Precisa-se de um na Pharmacia e Drogaria Oriental.

Negocio bom

Antonio Braz de Souza, negocia uma conta que tem no Thesouro do Estado no valor de 117$300, proveniente de encadernação que fez para a Bibliotheca Publica desse Estado, por metade de seu valor, a moeda a vista: á tratar com o mesmo senhor em sua officina de encadernação no Becco do Ouvidor n. 12.

Registro para gaz carbonico

Vende-se um na rua Direita n. 30 trabalhar de dia.

Aos proprietarios

que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n. 38 e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

The North Brazilian Sugar Factory Limited.

Venda de terreno por proposta em particular

Vende-se uma porção de terreno com alicerces de tijolo, proprio para um engenho de assucar, de 200 toneladas, situado em Pão d'Alho. O plano do dito engenho póde ser examinado e todas as informações fornecidas na direcção abaixo, ou na S. Lourenço Factory Tiuma. As propostas devem ser entregues antes do dia 3 de Agosto.

A Companhia não se obriga a acceitar a maior offerta.

Rua do Torres n. 34, 2º andar.

Maria Magdalena Barbosa Pereira

TRIGESIMO DIA

João José Pereira e seus filhos, sentidissimos pelo infausto passamento de sua presadissima mulher, e mãi; mandam resar missas pelo descanço eterno de sua alma no dia 1º de Agosto pelas 7 horas da manhã; na Matriz de S José, trigesimo de seu passamento, e para esse acto, convidam seus parentes e amigos; protestando desde já eterna gratidão.

Antonio Joaquim Vinhas Maia

1º ANNIVERSARIO

Esmola aos pobres

O testamenteiro do finado Antonio Joaquim Vinhas Maia, em cumprimento a disposição testamentaria, manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 e 1/2 horas da manhã de segunda feira 31 do corrente, uma missa por alma do dito finado; e, para assistil-a, convidam a todos os pobres que queiram beneficiar se com quota parte, que a cada um couber, da somma de... 800$000 que em verba testamentaria foi legada para tal fim.

A distribuição será feita por uma commissão da Exma. junta do Hospital Portuguez de Beneficencia que, com toda a gentileza, prometteu prestar-se ao desempenho de tão caridosa missão.

Recife, 28 de Julho de 1893.

Fernando Bezerra Cavalcante de Albuquerque

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Leopoldina da Silva Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Amelia Augusta Cavalcante de Albuquerque, Maria Amelia Gonçalves, Eduardo Gregorio Gonçalves e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no dia 17 do corrente, em Campina Grande, da Parahyba, seu sempre pranteado filho, enteado, irmão, cunhado e tio, Fernando Bezerra Cavalcante de Albuquerque, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia da noticia do fallecimento, que terá logar quarta-feira 2 de Agosto ás 7 e 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, antecipando desde já os seus reconhecimentos por este acto de religião e caridade.

Julio Guilherme Hansem

Helena Cavalcante Hancem, Maria Senhorinha Hancem, Francisco Pereira, Antonio Pereira (auzente), Angela Ephigenia do Rosario, mulher, filha, cunhados e sogra do inditoso Julio Guilherme Hancem, feridos pelo seu prematuro passamento, agradecem cordialmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar seus restos mortaes até o cemiterio publico e convidam para assistir a missa, que, pelo seu eterno repouso, se celebrará ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, na terça feira 1 de Agosto, 7º dia do seu fallecimento.

Maria Barboza de Almeida Neves

Joaquim José de Faria Neves, Dr Caetano Maria de Faria Neves, sua mulher e filhos, Ludgero Joaquim de Faria Neves e seus filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma da sua sempre lembrada mãi, sogra e avó Maria Barboza de Almeida Neves, na igreja do convento de S. Bento, em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 31 do corrente, 30º dia do seu passamento; pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Antonio Joaquim Vinhas Maia

1º anniversario

Maria de Barros Dias e seu filho José Francisco Dias Sobrinho, convidam a todos os parentes e amigos de seu finado compadre e padrinho, Antonio Joaquim Vinhas Maia, á assistirem as missas que por alma do finado, serão celebradas na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã de segunda-feira 31 do corrente, 1º anniversario de seu infausto passamento.

Desde já agradecem a todo aquelle que assistir a este acto puramente religioso.

Manoel Tavares de Mello

Maria Tavares, Cicilia Tavares de Mello, Blandina Tavares de Mello Santos e seus filhos, José Tavares de Mello e Manoel Baptista dos Santos (auzentes), convidam as pessoas de sua amisade e as de seu finado pai, avô, irmão e sogro Manoel Tavares de Mello, para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, ás 8 horas da manhã de segunda feira, 31 do corrente, na matriz da Boa-Vista, 7º dia do seu fallecimento.

Francisca Fernandes de Carvalho Neiva

Vicente Saraiva de Carvalho Neiva e seus dous innocentes filhinhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz pelas 8 horas da manhã do dia 31, 30º do fallecimento de sua idolatrada esposa e mãi, Francisca Fernandes de Carvalho Neiva, confessando-se desde já gratos por esse acto de caridade e religião.

José Fiuza de Oliveira

Agostinho José da Costa, convida a todos os parentes e amigos do commendador José Fiuza de Oliveira, para acompanhar o corpo do mesmo até ao cemiterio publico, o qual deve chegar da Europa no vapor allemão «Bahia», esperado no dia 30 do corrente, devendo o desembarque ter lugar no Caes da Lingueta.

Dr. Vulpiano da Cunha Rego

30º dia

Maria da Encarnação da Cunha Rego, seu pai, Aristides Honorio Bezerra de Menezes, seus irmãos, sogras e cunhadas (auzentes), mandam celebrar uma missa no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu presado esposo, genro, filhos, irmão e cunhado, Dr. Vulpiano da Cunha Rego e pedem a todas as pessoas de sua amisades o obsequio de assistirem a aquelle acto de religião e caridade.

O Concelho dos Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração do Circulo de Olinda, manda rezar uma missa na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, ás 7 horas do dia 1 de Agosto vindouro, por alma do director local conego Manoel João Gomes, por ser o dia do anniversario do seu passamento, e convida aos associados e amigos do finado a comparecerem a esse acto de caridade.

Joaquim Aurelio Wanderley, suas filhas e genro, convidam todos os seus parentes a assistirem as missas do 7º dia que por alma de sua fallecida esposa, mãi e sogra, Maria Conceição Wanderley, mandam celebrar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente mez. Desde já agradecem sinceramente a todas as pessoas que se prestarem a esse acto de caridade.

Guilhermina Theophila de Carvalho Poggi

José Luiz Innocencio Poggi e seus filhos, agradecem aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua extremecida filha e irmã. Convidam-as de novo a assistir a missa do 7º dia que terá lugar á 31 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.

Aluga-se

A excellente casa do Largo de S. Pedro Novo n. 4, em Olinda, para passar a festa, com optimas accommodações para grande familia. Tem gaz e agua, frente a moderna e reedificada de novo: á tratar na rua do Commercio n. 26 A, Recife.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

PLANO DAS LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio	20.000$000
1 Dito	3:200$000
2 Ditos a 800$000	1:600$000
4 Ditos a 400$000	1:600 000
6 Ditos a 200$000	1:200$000
60 Ditos a 80$000	4 800$000
100 Ditos a 40$000	4:000$000
580 Ditos a 20$000	11:600$000
754 Premios	48.000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.

Preço de cada bilhete 16$000.

Preço de cada vigesimo 800 reis.

A 2ª extracção da 1ª loteria terá logar no domingo 30 do mesmo mes, a 1 hora da tarde

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,

M. Lopes Vieira.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e bocas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, [illegible] de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios [illegible] heiro.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

Tabella

Dos preços de cigarros da fabrica MORENINHA DE

Santos & C.

7 A—Rua 1.º de Março—7 A

Os proprietarios desta bem conhecida e acreditada fabrica resolveram continuar com a antiga tabella abaixo, para os freguezes que compram a dinheiro na fabrica.

A contar de 1 de Agosto de 1893

POR MILHEIRO

Picado	
Cara Dura grossos	9$500
« finos	8$500
Morenos grossos	9$000
« finos	8$000
Flor da Floresta	9$000
« « Moreninha	9$000
Anjo das Flores	9$000
Operas	8$000
Desfiados	
Flor da Virginia	10$000
Palha esmagado	12$000
« chato	12$000
« amarrado	12$000
« abertos	11$000
Flor de Cuba	8$500
Goyaz amarrados	9$000
« abertos	8$500
Flor Moreninha amarrados	9$000
Ditos ditos abertos	8$500
Daniel amarrados	9$000
« abertos	8$500
Papel tabaco, amarrados	9$000
Dito dito abertos	8$500
Clarinetes	9$000

Observações

Os consumidores gozarão dos descontos:

De 1 a 20 milheiros 10 %

« 20 para cima 15 %

Cigarreiras

A fabrica Minha Esperança acceita mulheres, meninas e meninos para aprenderem a fazer cigarros, rua Larga do Rosario n. 20 A.

A Fabrica Laffayette

Admitte operarias e aprendizas cigarreiras, administradas por mulheres e em logar completamente separadas de homens, garantindo absoluta moralidade.

E' uma profissão honrosa e lucrativa attendendo a que em 10 ou 15 dias de aprendizagem podem auferir lucros diarios superiores a 4$000, maxime não tendo despendio algum.

Garante-se as aprendizes durante a aprendisagem que é de dias, 500 reis diarios até que saibam, que depois ganharam, sem embaraço, 3, e 5 mil reis diarios.

O minimo em tempo de crise será de 3$000.

E' portanto mui vantajoso para tantas familias que sempre teem vivido honestamente.

Para tratar, na casa de residencia da familia dos proprietarios á rua do Rangel n. 28 — Sobrado — onde tem vastos salões para officina provisoria.

Recife, 28—7—93.

Moreira & Cª.

Excellente vivenda

Vende-se um sitio no Barro, com 195 palmos de frente e 600 de fundo, com muitas larangeiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, jaqueiras, sapoteiras, abacateiros, jambeiros, pitombeiras, oitiseiros, fructapão, etc., etc., tendo uma elegante e bem construida casa de pedra e cal, oitões dobrados, frente de azulejo e com cinco janellas, calçadas de cantaria, 2 portões de ferro, 2 salas (a da frente forrada), 3 grandes quartos, 1 grande gabinete ao lado com 2 janellas, cosinha para carvão ou lenha, despensa, quarto no quintal e uma enorme e excellente cacimba de boa agua; perto da estação de Areias a tratar com o agente Martins.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Fabrica Caxias

Precisa-se de mulheres que trabalhem de cigarreiras e tambem se admitte aprendizas.

As secções em que trabalharem as mulheres serão completamente independentes e separadas dos homens; serão administradas unicamente por mulheres e reinará a mais completa moralidade.

E' uma profissão muito vantajosa, por quanto uma operaria desembaraçada pode ganhar de 4$000 a 5$000 por dia, e além disso o serviço é apropriado para mulheres como se tem verificado em todos os grandes centros commerciaes da Europa e America, no Rio de Janeiro e especialmente na Bahia, onde quasi todos os operarios charutiros são mulheres.

Companhia Recifense de Panificação

Em sua fabrica provisoria á rua Imperial n. 147, e nos seus depositos, venderá pelos preços seguintes, até novo aviso:

Bolacha quadrada, arroba 6$600. kilo	480
Dita Regalia idem idem idem	480
Bolachinha Perola, kilo	1$600
Dita Panificação, kilo	1$600

Todos esses productos são fabricados á machina com o maior asseio.

Depositos

RECIFE — Padaria Maritima, rua da Senzala.

SANTO ANTONIO — Rua Larga do Rosario ns. 16 e...

PATEO DO TERÇO — Padaria Leão do Norte.

BOA VISTA — Rua da Imperatriz n. 66.

Pateo da Santa Cruz n. 10.

As compras de arroba para cima terão conducção gratis.

TELEPHONE—373.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs, 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

---

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma, na rua Direita n. 4, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se de um menino para criado e uma ama para lavar e engommar: á estrada da Casa Forte n. 33

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para casa de pouca familia á rua do Imperador n. 3.

Attenção

Pede se a quem tem concertos de chapéos á Praça da Independencia n. 27, o favor de vir retiral-os no praso de 3 dias, sob pena de perder o direito, visto ter de mudar de negocio, a contar desta data.

Recife, 28 de Julho de 1893.

Alves & C.

APPERITIVOS SUI GENERIS

Lopes Alheiro & C.

Com armazem de estiva em grosso a *Travessa da Madre Deus n. 12*

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.º e 10.º

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º

VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º

VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.º

VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.º e 10.º

ESPECIAES

Vinho Lagrima Christo em barril de decimo.

Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.

Vinho Bordeaux — Chate u Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.

Idem Macktelle & C.

Lopes Alheiro & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n.

Fabrica de cigarros

No Bazar Pernambucano á rua Larga do Rosario n. 30 precisa-se de senhoras que trabalhem em cigarros e praticantes; facultando-se o trabalho em sua residencia.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

Rendimento mensal de 240$000

Vendem-se as casas de pedra e cal, á rua de S. João ns. 52 á 62 e ns. 1 á 15, á rua do Caes do Gazometro, foreiro o solo a marinha e sito á freguezia de S. José; vendem se barato para liquidar: á entender-se com F. P. Valença, no mesmo logar, sobrado n. 3.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Milho muido

Vende-se na rua Direita n. 30, de todas as qualidades 4$200 em arroba e 320 rs o kilo.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Armação

Vende-se uma de amarello, envidraçada, propria para qualquer negocio: á tratar na rua de Luiz do Rego n. 47 D, (Santo Amaro).

Chicotes de baleia

Para carro e montaria Optimo sortimento na loja de musicas do Paiva.

Rua Nova n. 13.

Precisa-se

De um menino de 14 a 16 annos de idade com pratica de molhados, abonando sua conducta, preferindo-se portuguez: á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 115.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem

Fonceca Irmãos

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Eis em mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marquez de Olinda n. 21.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para camá e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

CHEGOU!!

Cal de Lisboa

E

VINHO ADRIANO

PARA

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

A questão do theatro

A TRAVIATA á rua da Imperatriz n. 80 acaba de retirar da Alfandega os seguintes artigos:
Bicos finissimos, branco, creme, preto e de côr.
Fitas de gorgurão e chamalot, esplendido sortimento.
Espartilhos finos, brancos e de côr, para senhoras e meninas.
Mantilhas de sêda para senhora.
Sintos e fivellas de metal dourados e prateados.
Sêda frouxa para bordar todas as côres.
Leques de gaze pretos e de côres, finos.
Meias fio da Escossia para senhoras e meninas.
Grampos de chifre para cabello, grande sortimento.
Gravatas o que ha de mais chic.
Escovas para facio, dentes unhas e cabello,
Extractos, oleos e sabonetes, variado sortimento.
Bonecas com movimentos, grandes e pequenas.
Bengallas para homens e meninos.
Brinquedos para criança, uma grande variedade.

A Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

A' Pepa

A TRAVIATA á rua da Imperatriz n. 80, recebeu o finissimo extracto «Fougére Royale», do fabricante Haubigant, assim como o oleo legitimo de babosa do fabricante Pinaud.

A Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Recebeu seda frouxa para bordar todas as côres

Attenção

Vende-se barato a loja de chapeos da Praça da Independencia e a officina de chapeos da travessa do Queimado n. 7, antigo Peixe Frito; a tratar na mesma.

Lei n. 15

E

Regulamento a mesma lei.

Vende se á 1$000 os dous exemplares no escriptorio do «Diario».

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000!!!

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Roteiro DA Costa do Norte do Brazil

No escriptorio do *Diario* encontram se a venda por 5$000 cada exemplar deste importante trabalho do provecto pratico da Costa do Norte Felippe Francisco Pereira.

E' obra que interessa especialmente aos navegantes.

FOLHETIM 47

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XXI

(Continuação)

Os dous homens apertaram-se as mãos. Depois João Chêne fallou:

— Eis nos mortos. Sou eu quem o mata. Peço-lhe que me perdôe.

— Que quer dizer?

— E' a hora das franquezas, das verdades, Sr. de Lorys, e acredite que, se vou despertar certas recordações, é porque a minha consciencia obriga-me a fazel-o... Sr. de Lorys! o senhor foi sempre patriota?

Lorys estremeceu. Como João Chêne o observasse, estendeu-lhe a mão, e respondeu:

— Não. Agora comprehendo o que me queria dizer. Foi em verdade no dia em que o ouvi e aos seus companheiros, que em mim se fez a luz. E não foi uma luz intensa, a grande luz da verdade. O senhor fallava da patria, mas ao mesmo tempo se preoccupava com outros accessorios: a forma de governo, o odio por Bonaparte. O senhor se comprehendia, mas eu não.

Quando, em Florennes, repelli a traição, foi por uma sorte de instincto, mas não por convicção. Sabe em que dia foi que comprehendi o que era a patria? Foi no momento em que vi um estrangeiro, um inimigo ferir um dos nossos, gritando: «*Tod! Caput!*» Não são talvez as palavras exactas, mas isso soava aos meus ouvidos selvagemente: ser assassinado em lingua estrangeira, disse elle rindo, parecia-me horrivel. Adivinhei a separação das raças, essa luta exterminadora. Adivinhei o que não sabia; é que a patria é uma grande familia, e quiz defender a França, como teria defendido minha mãi.

— Lorys, disse então João Chêne, não nos enganemos: dentro de duas horas estaremos mortos. Entretanto, é bom sempre contar com o imprevisto. Um de nós pode sobreviver.

— Que quer dizer?

— Nada mais do que estou dizendo. Segundo todas as probabilidades seremos fusilados juntos. Deve sem duvida saber que é de uso respeitar se de algum modo a hierarchia em face da morte. Não se offenda: o capitão é mais que o tenente; fusila-se em primeiro lugar o menos graduado. A pragmatica é esta. Não a discutamos. Em todo caso, como o negocio é com os inglezes, pode acontecer que se observe outra praxe. Raciocinemos em todas as hypotheses. O que é certo, porém,—accrescentou alegremente—é que um de nós morrerá primeiro.

— Que seja eu!

— Todas as probabilidades estão com o senhor, meu joven amigo; mas, conjecturemos o improvavel. No momento em que as balas vão partir pode succeder... Quem sabe?... Um de nós pode sobreviver. Será o senhor? Serei eu? Qualquer um, porém, tem affeições e deveres. Confio no senhor. Pode confiar tambem em mim. Se morrer e eu sobreviver tem alguma missão a me confiar?

— Sim, respondeu Lorys. Ouça. Deixei que lesse bastante em minha consciencia para que me comprehendesse bem. Fui realista exaltado, inconsciente, saturado não sei de que mysticismo de legitimidade que nem sequer discuto. Hoje reconheço o direito humano. Mas, se readquiri a rasão, não quiz readquirir o coração. Elle não me pertence mais. Amo... e quando pronuncio esta palavra, no limiar da morte, escuto-a em toda a sua plenitude. Amo Reine de Luciennes...

João Chêne não pestanejou. Disse simplesmente:

— Continue.

— Se a conhecesse, boa, ardente, heroica, apaixonada!... Pelo seu rei, como pelo seu Deus, Reine daria a vida. E' uma penetração de todo seu ser uma conquista de toda sua sentimentalidade, pela bondade, pelo espirito de justiça. Por minha vez digo-lhe: não discutamos. Reine é a probidade personificada. Eu amo-a com toda a sinceridade de minha alma, com os transportes da mocidade e a calma de um espirito amadurecido. Amo-a. Esta palavra encerra tudo. Se eu morrer, peço lhe que vá ter com ella e diga-lhe... Meu Deus! talvez que ella me odeie agora!... Conte-lhe qual foi o impulso que me guiou. E que fique sabendo, por mais divergentes que fossem as nossas idéas, mais contrarias ás causas que defendemos, eu fui sempre seu noivo, o seu amado, o seu amigo. «Que me importa o rei?», disse lhe uma vez. Houve uma phrase que jamais pude pronunciar, é: «Que me importa a patria?» Que ella m'o perdôe. No ultimo momento, não me despreze por isso, João Chêne, se eu penso mais nella do que na França, se eu morro por uma, deixa-me dedicar á outra o ultimo pensamento de minha vida.

— Meu filho, disse João Chêne tomando nos braços o rapaz. A nossa consciencia é formada pelo meio em que se desenvolve. E' moço. Eu sou uma criança de 92 annos. Meu sangue, minha vida, minha medula, tudo está damnificado pelo sopro tempestuoso dessas épocas a que chamamos grandes, e que não são outra cousa mais do que épocas aterradoras. Bem o sabe! Filho, esposo, pai, eu tenho visto desenrolar-se diante de mim esta horrivel guerra de castas, que reprovo e que tem já tanto me feito soffrer. Não sou um jacobino, palavra inutil, sou um defensor do justo, do recto e da verdade. E' uma paixão como outra qualquer. Deixa-me, porém, dizer que é a mais bella.

Tenho necessidade de todo meu valor, de toda minha fé, quando vou morrer. Talvez ella me tenha absorvido até ao ponto de esquecer interesses immediatos como os do meu coração. Que quer? Mas, de Lorys, dir-lhe-hei: Conhece-me bem para saber que lugar tem Marcella, em minha vida; é com ella que eu sonho... Eu morto, ella ficará só no mundo... Quem lhe valerá? Quer ser seu irmão?

— Conte comigo. Estimo-a bastante para não me negar a exercer tão delicado papel. Se quer mais, se quer que eu me dedique inteiramente a ella! Mas para que fallar de tudo isso, pois que devemos morrer juntos?

— E' preciso que saiba quem eu sou, quem ella é... O senhor ama Reine de Luciennes, pois bem!... Reine é a irmã de sua mãi!

— Marcella é uma Sallestaines!

— Eu lhe conto, a irmã de Reine... escute!

Rapidamente, João Chêne repetio o que havia dito a Carthame.

E emquanto ouvia Jorge se recordava. Sim, Reine um dia lhe tinha fallado desta irmã, mas com um tal ou qual accento de aversão!

Mas não, ella era generosa..... seus olhos se abriram ao fulgor da verdade, como se tinham aberto os seus.

E ponderou:

— Reine fallou-me de uma irmã, estimará a sobrinha?...

— Oh! como não, exclamou João Chêne, isso seria para ella como que uma rehabilitação...

— Respondo por ella...

— Bem! escrevamos. Por felicidade temos aqui papel... Lego-lhe Marcella...

— Se eu morrer, ao contrario, e o senhor me sobreviver, o que muito desejo, porque sou sósinho no mundo, lego-lhe a minha Reine... veja lá, eu escrevo: «Reine, amo-te... meu coração só bate por ti, e no momento fatal o teu nome estará em meus labios... não me amaldições. Guarda-me um lugar em tua memoria... e não esqueças que acima de tudo ha a justiça e a bondade. Amo-te.»

Durante este lapso de tempo João Chêne havia tambem escripto algumas palavras.

— Um testamento se respeita, disse João Chêne. Como envelhecemos depressa! Para o culpado estes ultimos instantes devem ser horriveis. Não tenho calma. E o senhor?

— Chego a não pensar em cousa alguma.

Depois accrescentou, quasi bregeiramente:

— Quem me diria, ha um mez, que eu seria fusilado como soldado de Bonaparte!

— Não o queria então?

— Ora vamos! morro como soldado da França, prova de que não fui infiel.

Conversavam ainda, quando a porta se abrio.

Uma esquadra ingleza os esperava.

O relogio batia onze horas.

Nesta época a grade do parque não estava onde actualmente se a vê. A esplanada sobre a margem do Sena era mais vasta, estendendo-se até quasi ás cascatas.

No meio dos soldados inglezes caminharam os dous até ao cáes.

Ahi os collocaram de costas voltadas para o riacho.

Tres companhias faziam um circulo, aberto somente á entrada da ponte.

Um official com a espada desembainhada acompanhava os dous condemnados, conversando em máo francez.

— Senhores, disse elle, as leis da guerra foram applicadas. Têm alguma recommendação a fazer? Prometto-lhes, sob palavra de cavalheiro, que quaesquer que sejam essas instrucções serão fielmente cumpridas.

— Senhor, respondeu João Chêne, nos nossos bolsos existem apenas papeis sem importancia. Peço que os retire e o queime.

— Prometto... Agora, é preciso que se separem.

Não ignoram que o tenente deve de ser fusilado em primeiro lugar.

— Porque não o capitão? exclamou João Chêne. E' o meu direito de superior...

— E' a praxe, disse o official. Sr. de Lorys, está prompto?

— A's suas ordens.

Sejam quaes forem as rivalidades de raça, a humanidade tem direitos, para os quaes nada prevalece. O inglez admirava esses dous homens, impassiveis diante da morte.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGIVEL